ANNO LXXIII — Sexta-feira — 12 de Março de 1897 — NUMERO 57

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Março, aos 59 minutos depois de meio dia (recebido na estação ás 11 horas e 58 minutos da noite).

Voltou a calma.

Os *Jornaes do Commercio* e do *Brazil* continuam ainda guardados por força publica.

— Chegou o cruzador *Andrada* e amanhã tambem aqui estará o *Quinze de Novembro*.

— Varios engenheiros propozeram construir em 30 dias a ferro-via entre Itiuba e Monte Santo.

— O Coronel Tamarindo acha se em estado gravissimo.

— Appareceram mais o Capitão Olympio de Castro, Tenente Marcos Pradel e os Alferes Diogo Valladão e Victor Azambuja.

Rio de Janeiro, 10 de Março, ás 9 horas e 25 minutos da manhã (recebido na estação ás 4 horas e 37 minutos da manhã de 11).

Deixou a cidade de ser patrulhada por praças de cavallaria com carabina.

— O governo no intuito de verificar a existencia de officiaes amnistiados entre as forças de Antonio Conselheiro, ordenou que se apresentassem todos os officiaes reformados e da reserva aos commandantes dos districtos militares de suas residencias.

— A casa civil e militar do Sr. Presidente da Republica visitou o Sr. Dr Manoel Victorino, e agradeceu-lhe por essa occasião o modo lisongeiro com que se dignou de tratar ao pessoal componente da mesma casa, quando em exercicio da presidencia da Republica.

Rio de Janeiro, 10 de Março, ás 4 horas e 35 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora da manhã de 11).

Acaba o governo de receber telegramma do Coronel Saturnino, commandante interino do 3.º districto militar, noticiando a chegada em Queimadas de 40 officiaes do exercito e tres de policia.

O Coronel Tamarindo foi encontrado de rastos no matto e conduzido em padiola.

— Seguio hontem á noite o *Carlos Gomes*

— Desmentem-se os boatos de assassinato do Conselheiro Ruy Barbosa e Coronel Malvino dos Reis.

— O Governador da Bahia solicitou ao Sr. Ministro da Guerra 600 carabinas para armar a força patriota que organisa.

— O batalhão *Benjamin Constant* apresentou-se ao governo prompto para seguir para a Bahia.

D'ahi partio para Queimadas o 16 batalhão, cujas praças vão enthusiasmadas para vingar o desastre de Canudos.

— Está preso para responder a conselho de guerra o Coronel Souza Menezes, commandante do 16 batalhão.

— A Armada tomou luto por 8 dias.

— O Concelho Municipal propoz a mudança de denominação das ruas do Ouvidor e largo de S. Francisco para rua do Coronel Moreira Cesar e praça do Coronel Tamarindo.

Rio de Janeiro, 10 de Março, ás 4 horas e 50 minutos da tarde, (recebido na estação á 1 hora e 58 minutos da manhã de 11).

O ministro da guerra determinou a apresentação dos officiaes que passaram para a reserva em consequencia da revolta.

— Falleceu o engenheiro Abreu de Lacerda, secretario da Repartição das Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro.

— A taxa cambial fechou a 7 7/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1897

Emprestimos externos

Apezar do empenho da politica financeira do governo, do seu plano de economias, liquidação da divida avultada do Banco da Republica, arrendamento de estradas de ferro que deviam ter produzido o effeito geral de convencer que nova rota seguiam os negocios do paiz, animando o seu credito, fazendo dissipar todas as apprehensões do phenomeno, não deixam fóra do paiz de echoar vozes que protestam contra as esperanças que uma administração disposta a zelar tão alevantados interesses, com a sua orientação, com os seus projectos faziam despertar.

Ainda ha poucos dias vimos um telegramma de Londres annunciando que o *Times*, jornal de muito credito daquella capital, affirmara que havia risco ou pouca segurança em emprestimos feitos aos Estados do Brazil; sem duvida esta asserção teria emittido o jornal inglez depois de ter abundado em considerações sobre os negocios do Brazil, quaes teriam sido ellas é o que ao certo não se póde assegurar.

Justa ou injustamente taes apreciações feitas no primeiro jornal da capital da Inglaterra, e que preoccupa-se especialmente com o movimento economico e financeiro do mundo, não podem deixar de produzir desastrado effeito sobre o animo dos capitalistas inglezes, e mesmo de outros paizes, isto em prejuizo do credito brazileiro, que precisa do concurso dos capitaes estrangeiros para o desenvolvimento das suas forças latentes, e isto tanto mais quanto lucta com difficuldades creadas pela desvalorisação da moeda nacional, pelo augmento dos seus compromissos, e quando um estado geral de perturbação de ordem economica depara-se-lhe como uma especie de crise, cuja dissipação pertence ao tempo, ao movimento natural das suas industrias, e a um regimen financeiro cauteloso, evitando as grandes emprezas, a creação de novos compromissos, excluindo despezas extraordinarias, e estabelecendo o equilibrio dos orçamentos.

Ou maldade, ou falta sincera de confiança, o que é certo é que, principalmente na Inglaterra, os negocios do Brazil não são vistos com feição optimista.

Parece haver um certo interesse em que os capitaes estrangeiros não transportem-se ao Brazil, e é justamente na immigração destes capitaes que o paiz encontraria elementos valiosos para levantar-se da posição cheia de embaraços, que lhe tem sido creada pela fatalidade dos factos.

Não julgamos de grande utilidade a immigração destes capitaes por emprestimos feitos ao governo dos Estados, da União mas sim os que viessem para a fundação de empresas, e a exploração de industrias que augmentassem a exportação do paiz e viessem diminuir a importação, cujo augmento vai acompanhando a decadencia da industria nacional.

Os emprestimos, por melhor que seja a sua applicação, significam a entrada do Estado cada vez mais na esphera do industrialismo, e são sempre o compromisso, o augmento das suas responsabilidades, trazendo mais uma contribuição ao quadro em que está figurada a divida passiva do paiz, a sua dependencia para com os demais paizes na satisfação dos compromissos contrahidos.

A obrigação de pagar juros de divida em tempo em que os saques precisos para isso tornam-se mais caros ainda, á medida que são mais procurados, tudo aconselha o completo abandono dos emprestimos externos.

E admira ainda, que n'um paiz em que ha abundancia de numerario, cogite-se de contrahir emprestimos no estrangeiro; e é justamente a pretenção de obtel-os por parte de alguns Estados, como Minas Geraes, que acaba de negociar um de elevado valor, e S. Paulo, que cogita de outro, que vae despertando dos jornaes inglezes as reflexões á que nos referimos.

Já notámos que o augmento dos compromissos do paiz no exterior desfavorece ao seu credito,—que os emprestimos feitos pelos Estados não podem-se separar dos que são feitos pela União, quando se quizer no estrangeiro julgar no seu todo a situação financeira do paiz.

E se até hoje, com o passivo existente, temo-nos achado sob a condição financeira realmente depressiva, não ha meio de sahir, ou antes se chegará a aggraval-a, se este passivo for augmentando, como tem sido augmentado, contrahindo-se novos emprestimos.

E é justamente por se notar que não é razoavel, na situação do Brazil, augmentar os seus compromissos, fazer ainda mais avultar a sua divida externa, que a opinião estrangeira propende a emittir juizos desfavoraveis, collocando se sob um ponto de vista pessimista.

Entretanto, se o *Times* assim se manifesta, outros jornaes europeus figuram em melhores cores o futuro da joven nacionalidade, em cujo seio vêm elementos e força que podem subjugar as difficuldades, e ir lentamente transformando a sua situação.

Estes elementos existem, mas não ha de agir pelo impulsionamento desordenado e em desaccordo com as condições maturaes do paiz, sem que as causas do seu marasmo e oppostas á sua actividade industrial, sejam profundamente modificadas.

Assim, projectos de grande utilidade publica, mas que dependem de grandes recursos pecuniarios, no momento actual não podem ser intentados sem imprudencia.

PARTE OFFICIAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de Dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1896

Ns. 1 Patente n. 1.895, concessionario Antonio Fernandes Ribeiro Guimarães, domicilio Capital Federal, objecto envolucros em forma de livro para acondicionar cigarros e charutos de sua fabricação, decreto de 8 de Janeiro, duração 15 annos.

2 Idem n. 1.983, idem João Luiz Cunco, idem, idem uma invenção denominada—Argamassa perpetua, idem 9 de Janeiro, idem.

3 Idem n. 1.187, idem Companhia *Empire Coton & Gil Wool Burrer*, idem Boston (E. U. da America do Norte), idem aperfeiçoamentos em machinas de descaroçar algodão e limpar lã, idem 10 de Janeiro, idem.

4 Idem n. 1.888, idem Euphrasio Manoel do Couto, idem Capital Federal, idem systema aperfeiçoado de cigarreiras e envoltorios para cigarros e charutos, idem, idem.

5 Idem n. 1.989, idem René Coulon, idem Municipio de Caxias (R. Grande do Sul) idem processo de fabricação de pó insecticida, denominado—Pyretro, idem, idem.

6 Idem n. 1.990, idem Rodolpho Librek, idem cidade de Formiga (Minas Geraes), idem novo systema de arado de sua invenção, denominado—Arado Sithmann, idem 14 de Janeiro, idem.

7 Idem n. 1.991, idem Emil Haya, idem Schoemberg (Allemanha), idem estribo de aluminio para tomada de corrente electrica, com dispositivo para lubrificação, idem, idem.

8 Idem n. 1.992, idem Plon, Nourrit & C., idem Paris, idem processo de reproducção das cores na photographia, idem, idem.

9 Idem n. 1.993, idem Louis Michel Bullier, idem Paris, idem processo de fabricação e utilisação industrial dos carburetos dos metaes terrosos e alcalinos-terrosos, e dos oxydos dos mesmos metaes, idem, idem.

10 Idem n. 1.994, idem Alfredo Fernandes da Costa Bravo, idem Capital Federal, idem systema de ponto para um estabelecimento balneario, denominado—Systema balneario Tyguá, idem 16 de Janeiro, idem.

11 Idem n. 1.995, idem Paul Baumert, idem Berlim, idem processo para apropriar hydrocarburetos liquidos a poderem absorver quaesquer quantidades de agua, idem 28 de Fevereiro, idem.

12 Idem n. 1.996, idem Christovão William Auler, idem Norte Americano, idem Banco-carteira escolar, aperfeiçoado, denominado—Banco Auler, idem.

13 Idem n. 1.997, idem Emilien Damoulin, idem Paris, idem fabricação de tubos e folhas de cobre e outros metaes, pela electrolyse, idem, idem.

14 Idem n. 1.998, idem John Sacheveril Gisborne, idem Barnsleny (Inglaterra), idem methodo e meios para augmentar a força directora das agulhas magneticas, idem, idem.

15. Idem n. 1,999, idem Societé pour l'extraction integrale et économique de l'or—Procedé de Rigaud. Idem Pariz, idem, Novo processo de sua invenção, de extracção do ouro de seus mineraes, idem, idem.

16 Idem n. 2.000, idem Dr. Carlos L. Villar, idem Buenos-Ayres, idem, Processo de conservação de carnes, denominado—Intra arterial, idem, idem 10 annos.

17 Idem n. 2,001, idem Companhia Sansenena de Carnes Congeladas, idem, idem, Systema de resfriamento das substancias organicas e dos generos alimenticios em geral, applicavel principalmente á congelação das carnes e a conservação pelo frio, denominado—Systema W. Cook e Ch. Lambert, 4 de Fevereiro, idem 15 annos.

18 Idem n. 2,002, idem Miguel Velez, idem Capital Federal, idem, Novo Systema de embarcações rotativas amphibias, denominadas—Barcos Vellez, idem, idem.

19 Idem n. 2,003, idem Hiram Stivens Maxim, idem Londres, idem Aperfeiçoamentos em canhões automaticos, idem, idem.

20 Idem n. 2,004, idem João Baptista Salvador, idem S. Paulo, idem Seccador para café denominado—Seccador Salvador, idem, idem.

21 Idem n. 2,005, idem Ricardo Honorato Pereira de Carvalho, idem Caxambú (Minas-Geraes), Idem Systema de gazeificação de aguas mineraes com o gaz das proprias aguas, idem 5 de Fevereiro, idem.

22 Idem n. 2005, idem Beeston Tupholme, idem Londres, idem Aperfeiçoamentos nos apparelhos destinados a torrar café e substancias analogas, idem 12 de Fevereiro, idem.

23 Idem n. 2,007, idem Coronel Trevenen James Holland, idem, idem, Aperfeiçoamentos na producção da potassa, soda e chloro, para uso dos fabricantes de papel e outras industrias, idem, idem.

24 Idem n. 2,008, idem Manoel Alves Lobo, idem Capital Federal, idem, Novo systema de transporte para a venda de aves e qualquer outra criação, como tambem de ovos, etc., idem, idem.

25 Idem n. 2009, idem Alexandre Muirhead, idem Londres, idem Aperfeiçoamentos na transmissão das indicações por cabos telegraphicos submarinos, idem, idem.

26 Idem n. 2.010, idem Herbert Arnaud Taylor, idem Londres, idem aperfeiçoamentos nos transmissores telegraphicos, idem 12 de Fevereiro, idem 15 annos.

27 Idem n. 2.011, idem Companhia Sansinena de Carnes Congeladas, idem Buenos-Ayres, idem systema de aquecimento das substancias organicas dos generos alimenticios em geral, principalmente applicavel á descongelação das carnes conservadas pelo frio denominado—Systema William Cook & Lambert, idem 19 de Fevereiro, idem, idem.

28 Idem n. 2.012, idem Eduardo Waller, idem S. Paulo, idem systema aperfeiçoado de carteira e cadeira escolares, idem, idem.

29 Idem n. 2.013, idem Edward Nicoll Dickerson e Julius John Suckert, idem Nova York, idem aperfeiçoamentos no processo e apparelhos para produzir e liquifazer gaz acetyleno, idem, idem.

30 Idem n. 2.014, idem Bernardo Pereira de Carvalho, idem Capital Federal, escrivaninha escolar systema Carvalho, idem 27 de Fevereiro, idem.

31 Idem n. 2.015, idem Bernardo Pereira de Carvalho, idem, idem espiral dupla com estão para ligação de peças de madeira, idem, idem.

32 Idem n. 1.817 bis, idem Ciriaco Scalett & C., idem Campinas (S. Paulo), idem melhoramentos introduzidos em sua invenção de um separador tubular de pedras e catador de café, privilegiada pela patente n. 1,817 de 14 de Fevereiro de 1895, 13 de Março, idem emquanto vigorar a patente 1.817.

33 Idem n. 2.016, idem Société Anonyme Raffinerie C. Lay, idem Pariz, idem aperfeiçoamentos no processo de purificação dos caldos assucarados pela applicação da electrolyse, idem, 15 annos.

34 Idem n. 2.017, idem Alfred Spier, idem Capital Federal, idem placas metallicas flexiveis para forrar e decorar casas, interna e externamente, idem, idem.

35 Idem n. 2.018, idem Antonio Miguel Gonçalves, idem, aperfeiçoamentos na fabricação de manequins empregados na prova de vestidos, assim como para expol-os, idem, idem.

36 Idem n. 2.019, idem Casimir Warster, idem Londres, idem lampada de incandescencia a petroleo, idem 13 de Março, idem.

37 Idem n. 2.020, idem Louis Grüler, idem Capital Federal, idem caixa dupla para cigarros e phosphoros, denominada—*Nec plus ultra*, idem, idem.

38 Idem n. 2.021, idem Manoel L. P. Du Rin, idem S. Paulo, idem aperfeiçoamentos em apparelhos para fabricação de gaz para illuminação, idem, idem.

39 Idem n. 2.022 *Cidgerwood Manufacturing, Company Limited*, idem New-York, idem Catador denominado—Novo Catador Lidgerwood—para café e outros grãos que possam ser separados pela acção do vento, idem, idem.

40 Idem n. 2.023, idem Franck Wright, idem Londres, idem aperfeiçoamentos no machinismo dos contadores de gaz que são postos em acção por meio de uma moeda, idem, idem idem.

41 Idem n. 2.024, idem José Augusto da Silva, idem S. Paulo, idem ventilador duplo para café, denominado—Ventilador Silva, idem 16 de Março, idem.

42 Idem n. 2.025, Salvator Angelico, idem, idem nova lampada a gaz de essencia de petroleo, denominada—*La Polaire*, idem 19 de Março, idem.

43 Idem n. 2.026, idem José Bernardo da Silva Moreira, idem Juiz de Fóra (Minas Geraes), idem preparado denominado—*Agrophilo*—destinado a exterminar formigas, o cupim, o philloxera e outros insectos damninhos, idem, idem.

44 Idem n. 2.027, idem Jules Amedée Allagnon e Gaston Jules Allagnon, idem Vitry sur Seine (França), idem machinas para fazer cigarros sem cola, de rôlo continuo, funccionando sem nenhum concurso manual, conjunctura (exclusivamente mecanica) e enchimentos simultaneos, idem, idem.

45 Idem n. 2.028, idem Alfred Studham Elliot, idem Estados Unidos da America do Norte, idem bicos para gaz hydro-carbonico, idem 23 de Março, idem.

46 Idem n. 2.029, idem Verissimo Barbosa de Souza, idem Capital Federal, idem invenção denominada—Gelador Americano, idem, idem.

47 Idem n. 2.030, idem Bernhard Witenz e Frederico Bender, idem, idem systema aperfeiçoado de assentamento de trilhos sobre camadas de beton, idem, idem.

48 Idem n. 2.031, idem Adolpho Leigle, idem Pariz, idem apparelhos de pyrogenação, idem, idem.

49 Idem n. 2.032, idem Adolpho Leigle, idem apparelho para a trasformação por pyrogenação dos hydro-carburetos pesados, idem, idem.

50 Idem n. 2.033, Richard Lamb, idem New-York, idem Systema aperfeiçoado de tracção para alar objectos pesados, idem, idem.

51 Idem n. 2.034, idem Horimick Reissing, idem Berlim, idem vasilha aperfeiçoada para receber cerveja e bebidas semelhantes, idem 31 de Março, idem.

51 Idem n. 2.035, idem George René Blot, idem Paiz, idem aperfeiçoamentos na construcção dos accumuladores do genero—*Planté*, idem 8 de Abril, idem.

53 Idem n. 2.036, idem Bailly & C., idem Capital Federal, idem torneiras de cabeça movel com fios de roscas exteriores e com enchimentos metallicos, idem, idem.

54 Idem n. 2.037, idem Emile Grandgaard, idem, idem nova geleira economica para familia, idem, idem.

55 Idem n. 2.038, idem Francisco Antonio Gallo Junior, idem, idem novo processo de fabrico de phosphoros amorphos de cêra, fazendo uso na composição da massa de uma droga até hoje não empregada para este fim, e um apparelho denominado—Resfriador, idem 15 de Abril, idem 15 annos.

56 Idem n. 2.039, idem John French Golding, idem Chicago (Estados Unidos da America do Norte), idem aperfeiçoamentos na fabricação de obras de metal coberto ou reticulado e nas machinas para esse fim, idem, idem.

57 Idem n. 2.040, idem Leopoldi Guarré, idem Capital Federal, idem novo systema de distillação economica e rapida das materias resinosas e apparelhos para esse fim, idem, idem.

58 Idem n. 2.041, idem Miguel Velez, idem, idem caixinhas para conter cigarros e phosphoros denominada—caixa mixta, idem, idem.

59 Idem n. 2.042, idem Emil Claviez, idem Leipzig (Allemanha), idem processo aperfeiçoado de fabricação de fio ou linha de papel e apparelho para esse fim, idem, idem.

60 Idem n. 1.607 bis, idem Bernard & Witeng, idem Capital Federal, melhoramentos introduzidos na invenção de "um novo systema de calçamento" privilegiada pela patente n. 1.607, de 23 de Maio de 1894, idem 23 de Abril, idem emquanto vigorar a patente n. 1.607.

61 Idem n. 1.833 bis, idem Lawrence de Salusse, idem melhoramentos introduzidos na invenção de um novo systema adaptivo para affixação de annuncios pintados a oleo no interior dos cortinados dos bonds (tramways) denominado—cortinado annuncio—privilegiada pela patente n. 1.833, de 10 de Julho de 1895, idem, idem emquanto vigorar a patente n. 1.833.

62 Idem n. 2.043, idem Charles Tompson, idem Granstham (Inglaterra), idem aperfeiçoamentos em apparelhos transportadores de grãos, mineraes e outras substancias analogas, idem, idem 15 annos.

63 Idem n. 2.044, idem Antonio Silveira da Rosa, idem Capital Federal, idem Systema aperfeiçoado de fórma para calçado, idem, idem.

64 Idem n. 2.045, idem George Gruber, idem Taubaté, idem Novo producto preparado do talco, para ser usado na medicina e na industria, idem 28 de Abril, idem.

65 Idem n. 2.046, idem William Anderson Huisa, idem New-York, idem Aperfeiçoamentos em methodos e machinismos para fabricar cigarros, idem 2 de Maio, idem.

66 Idem n. 2.047, idem Bento Martins, idem S. Paulo, idem Condensador para alambiques intermittentes, denominado—condensador simples, idem 8 de Maio, idem.

67 Idem n. 2.048, idem Michael Kieskner, idem Estados Unidos da America do Norte, idem Aperfeiçoamentos em machinas de fabricar cigarros, idem, idem.

68 Idem n. 2.049, idem Bernardo Pereira de Carvalho, idem Capital Federal, idem Invenção denominada—mobilia portatil, systema Carvalho, idem 11 de Maio, idem.

69 Idem n. 2.050, idem Adolfo Schmitd, idem Allemanha, idem Aperfeiçoamentos no processo e apparelhos para a distillação secca das madeiras, idem 25 de Maio, idem.

70 Idem n. 2.051, idem The Crown Cork Sindicate limited, idem Londres, idem Melhoramentos nos meios de rolhar garrafas, idem, idem.

71 Idem n. 2.052, idem Edward Thomas Pollard, idem Aperfeiçoamentos em machinas de fazer cigarros, idem, idem.

72 Idem n. 2.053, idem Herbert Joly, idem Witemberg (Allemanha), idem Invenção para armar escadas e vigamentos, idem 25 de Maio, 15 annos.

73 Idem n. 2.054, idem Gostaf Ferdinand Flomand, idem Stockolmo, idem Aperfeiçoamentos em bombas de diaphragma moveis por vapor, idem, idem.

74 Idem n. 1.955 bis, idem *Société des Generateurs á vaporisation instantanée, systeme Serpollet*, idem Pariz, idem Melhoramentos introduzidos na invenção de geradores com vaporisação instantanea, aperfeiçoados, systema Serpollet—privilegiada pela patente n. 1.955, de 7 de Novembro de 1895, idem 28 de Maio, Emquanto vigorar a patente n. 1.955.

75 Idem n. 2.055, idem Clodius Thory, idem Capital Federal, idem Systema aperfeiçoado de forno portatil para carbonisar madeira, idem 3 de Junho, 15 annos.

76 Idem n. 2.056, idem Theophilo Henrique de Sant'Anna, idem, idem Invenção para descabellar e engrossar couros, idem 9 de Junho, idem.

77 Idem n. 2.057, idem Antonio do Espirito Santo Silva, idem, idem Invenção relativa á applicação do mineral mica a fins industriaes, idem 15 de Junho, idem.

78 Idem n. 2.058, idem Salomon Berditchewsky nomeado Apostoloff, idem Londres, Systema de permutação automatica para as redes telephonicas, idem 17 de Junho, idem.

79 Idem, n. 2.059, idem José Rodrigo Botel e Antonio Rodrigues de Barros, idem Capital Federal, idem, apparelho, para esterilisar todas as materias fecaes automaticamente, idem, idem, idem.

80 Idem n. 2.060, Capitão Antonio Nunes de Salles, idem, idem, mobilia para dormitorio combinada em uma só peça, idem, idem, idem.

81 Idem n. 2.061, idem, Marcus Mason, idem, Nova York, idem aperfeiçoamentos em despolpadores para café, idem, idem, idem.

82 Idem n. 2.062, idem, Drs. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e Charles Bonneau, idem, Capital Federal e Pariz, idem, Novo systema de purificação das aguas de esgoto, idem, 25 de Junho, idem.

83 Idem n. 2.063, idem Adolpho George Hoffman, idem Berlim, idem nova tala de juncção denominada—Trilhos continuos, idem idem, idem.

84 Idem n. 2064, idem Dr. José Roberto da Cunha Salles, idem Capital Federal, idem novo systema de annuncios pintados e photographados em diversas côres sobre vidro e reflectidos em tela opaca, por meio da luz oxydrica ou dynamica em lanterna magica, idem idem, idem.

85 Idem n. 2.065, idem, Dr. Dittmar Finkler, idem Bonn (Allemanha), idem, processo de fabricação de substancias albuminosas por meio de misturas e de productos animaes e vegetaes, idem idem, idem.

86 Idem n. 2.066, idem Agostinho Nogueira da Silva, idem Ribeirão Preto (S. Paulo), idem, ventilador catador de café e outros grãos, denominado—Ventilador catador Nogueira, idem idem, idem.

87 Idem n. 2.067, idem A. Gadelha & Filhos, idem Pará, idem melhoramentos na invenção de tijellinhas lisas para aparar o leite da seringueira, já privilegiada pela patente n. 1.559 a Antonio Borges de Oliveira, idem idem, idem,

88 Idem n. 2.068, idem Antonio José Pereira, idem Capital Federal, idem mecanismo para fabricar páos para tamancos communs, idem idem, idem,

89 Idem n. 2.069, idem José Vicente Marella, idem Taubaté, idem apparelho denominado—Marcador Marello—destinado a fiscalisar a renda dos bonds, idem 1 de Julho, idem.

90 Idem n. 2.070, idem Antonio Borges Athayde Junior, idem, Capital Federal, idem, machina denominada—Machina formicida Athayde Junior, 9 de Julho, 15 annos.

91 Idem n. 2.071, idem Schneider & C., idem, Creusot (França), idem aperfeiçoamentos nos machinismos de culatra dos canhões de tiro rapido de grosso calibre, 13 de Julho, idem.

92 Idem n. 2.072, idem Hermann Baltman e Sophus Hartmann, idem Allemanha, idem mechanismo para transmissão de força, idem, idem.

93 Idem n. 2.073 idem Frederico Carlos Graf, idem S. Paulo, idem novo processo de descarregamento de café e outras materias semelhantes, idem, idem.

94 Idem n. 2.074, idem George Chalmers e Frederick Louis Wilden, idem Minas Geraes, idem processo aperfeiçoado para tratamento de mineraes auriferos, argentiferos ou compostos, idem, idem.

95 Idem n. 2075, idem José Marcondes do Amaral Junior, idem Santa Izabel do Rio Preto (Rio de Janeiro), idem descascador para café, denominado — Descascador Marcondes, idem, idem.

96 Idem n. 2.076, idem Honorio Esteves do Sacramento, idem Ouro Preto, idem apparelho denominado—Alphabeto Chromatico—destinado a ensinar as creanças a ler e contar em breve tempo, idem, idem.

97 Idem n. 2.077, idem major José Maragliano, idem S. Paulo, idem banco-carteira denominado—Paulista—para o serviço de escolas, idem, idem.

98 Idem n. 2.078, idem Henry Arzt, idem Londres, idem gerador de electricidade, idem, idem.

99 Idem n. 2.079, idem Agostinho Nogueira da Silva, idem Ribeirão Preto (S. Paulo), idem separador catador para café limpo ou outros quaesquer grãos, denominado — Separador catador Nogueira, idem, idem.

100 Idem n. 2.080, idem William Herbert Hyath, idem Herne Hill (Inglaterra), idem aperfeiçoamentos no processo de extrahir ouro e apparelho para esse fim idem, idem.

101 Idem n. 2.081, idem Victor Clement Joseph Ortimans, idem Bruxellas (Belgica), idem tubo combinado ou elemento vaporisador, idem, idem.

102 Idem n. 2.082, idem José Moreira de Figueiredo Vasconcellos, idem Capital Federal, idem carro destinado ao transporte de aves e verduras denominado—Amicus Populi, 18 de Julho, idem.

103 Idem n. 2.083, idem *Compagnie Internationale des procédés Adolphe Leigle*, idem Paris, idem vaporisador de fornalha interior telescopica e amovivel, idem, idem.

104 Idem n. 2.084, idem Alexandre Kargeheff e Sergo Demmenie, idem S. Petersburgo, idem novo processo pyrochimico para extrahir directamente de seus mineraes o ferro e outros metaes, idem, idem.

105 Idem n. 2.085, idem João A. de Magalhães Castro, idem Capital Federal, idem novo aerostato perfeitamente dirigivel, 22 de Julho, idem.

(Continúa)

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que justifiquei as faltas que no exercicio do seu cargo foi obrigado a dar o actual Juiz de Direito do Municipio de Ingazeira Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, a contar de 15 a 23 de Fevereiro ultimo, por força de sua remoção do Municipio de Ouricury.

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Passo ás vossas mãos, para que tenha o conveniente destino, a inclusa carta precatoria intimatoria, expedida pelo Juizo de Direito do Commercio desta Capital ás justiças da Cidade de Boston ou de qualquer dos Estados da America do Norte, afim de ser citado O. B. Stilman a requerimento do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Communico-vos que, a Companhia Pernambucana fará seguir no dia 12 do corrente, um dos seus vapores para o Presidio de Fernando de Noronha. — Communicou-se ao Sr. Inspector do Arsenal de Marinha e ao Sr. Dr. Questor Policial.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo deu o Bacharel Bellarmino Cesar Gondim, Juiz de Direito do Municipio do Buique, a contar de 4 á 30 de Setembro do anno proximo findo.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que em 15 de Fevereiro ultimo, o Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, passou o exercicio do cargo de Juiz de Direito do Municipio de Ouricury, ao seu substituto legal, visto ter sido removido para o de Ingazeira, cujo exercicio assumio em 24 do mesmo mez.

Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que seguem para esse Presidio 30 praças e 1 alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal sob o commando do capitão do 2.º Antonio Peregrino de Farias, afim de substituir o destacamento militar que deve regressar na primeira opportunidade a esta Capital, em virtude de ordem superior.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que, o Bacharel Joaquim Bernardo Falcão Filho, segundo participou em officio de 4 do corrente, assumio na mesma data o exercicio do cargo de Promotor Publico do Municipio de Goyanna para o qual foi removido por portaria de 4 de Fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infanteria estadoal.—Mandai apresentar immediatamente ao Sr. General commandante do 2º districto militar, um sargento e tres praças de confiança, afim de destacarem em Imbiribeira; e providenciai para que d'amanhã por diante, até segunda ordem, esse batalhão dê a guarda d'Alfandega, e a qual deverá ser composta

MUTILADO

ILEGÍVEL

de 12 praças sob o commando do 1 alferes.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido determinar que para o presidio de Fernondo de Noronha sigam impreterivelmente no dia 12 do corrente, em um dos vapores da Companhia Pernambucana, 30 praças e um alferes desse batalhão sob o commando do capitão do 2· Antonio Peregrino de Farias; recommendo-vos que neste sentido expeçaes as convenientes ordens.

Nesta data providencio a respeito das referidas praças e officiaes.

Communicou-se ao Sr. General commandante interino do 2· batalhão de infanteria estadoal.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador, manda declarar-vos que, para poder resolver sobre o pagamento que solicitastes por officio n. 52, de 10 de Fevereiro findo, faz-se mister que envieis a esta Secretaria as requisições de que tratam as contas que acompanharam o mesmo officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Março de 1897.

Actos:

O Governador do Estado, resolve, remover o bacharel Alfredo Izidoro Duarte do cargo de archivista da Bibliotheca Publica do Estado, para o de 3· official da 1ª Secção da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Governador do Estado, resolve, nomear José Macario do Rego Barros, para exercer o cargo de archivista da Bibliotheca Publica do Estado.—Fizeram-se as devidas communicações:

Officios:

Ao 1· Secretario da Camara dos Deputados.—De accordo com o art. 1· § 3· da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895, remetto-vos os inclusos documentos em original relativos ao recurso interposto pelo Promotor Publico do municipio de Panellas, contra a eleição procedida para Presidente e Vice-presidente do Concelho daquelle municipio, em 21 de Janeiro do corrente anno.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar ao conservador da Bibliotheca Publica do Estado, conforme solicita o respectivo director em officio n. 10 de hontem datado, a conta junta na importancia de 27$500 proveniente de despezas feitas com asseio e limpeza da alludida repartição.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

— Ao mesmo.—Mandai pagar a Manoel Salvino da Silva, porteiro da Junta Commercial, a importancia da conta junta no valor de 60$000, proveniente da despeza feita com asseio e limpeza da casa onde funcciona a mesma Junta durante o mez de Fevereiro proximo findo, devendo correr a despeza pela verba do n. 96, art. 2 § 1 da lei do orçamento em vigor.—Communicou-se ao Presidente da Junta Commercial.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1897

Bacharel João Martins de Andrade, promotor publico do municipio de Correntes, requerendo 90 dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.—Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Luiz Antonio Chaves Campos, proprietario da casa que serve de quartel do destacamento policial na villa de Afogados de Ingazeira, requerendo para que seja escripturada e paga a importancia que lhe for devida, pelo aluguel da mesma casa, a contar do 1· de Setembro a 31 de Dezembro do anno findo.—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia de 48$000, devida ao peticionario.

O mesmo.—Pedindo pagamento de alugueis da referida casa, a contar do 1· de Janeiro a 30 de Abril do anno proximo findo.—Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia de 48$000, devida ao peticionario.

Manoel Gomes Pereira de Araujo, guarda extranumerario da Casa de Detenção, requerendo 90 dias de licença para tratar de sua saude.—Indeferido.

Francelina Guilhermina de Souza, casada com o sentenciado Pedro Celestino da Rocha, pedindo perdão para seu marido.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Luiz de Hollanda Cavalcante, requerendo ser provido no lugar de official de protesto de lettras deste municipio, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do commercio.

José Francisco Paes Barreta, Tenente-Coronel honorario do exercito, requerendo que lhe seja entregue a sua fé de officio da campanha do Paraguay, com que instruio o processo de sua aposentadoria.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, para mandar entregar.

L. Krauss & C., pedindo pagamento da quantia de 150$000, importancia de 100 diplomas que forneceram á Escola Normal.—Deferido, com officio de hoje datado ao Director Geral na Secretaria da Fazenda.

João Baptista da Silva Praxedes, requerendo pagamento da quantia de 25$000, importancia do trabalho feito no Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Director do Instituto Benjamin Constant

Esther Alice dos Santos, alumna matriculada no 1º anno da Escola Normal, pedindo permissão para submetter-se ao exame das materias que accresceram aos annos anteriores em virtude do Regulamento de 30 de Agosto de 1895, visto não ter pedido por molestia, prestado exame das referidas materias.—Informe o Sr. Director da Escola Normal.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1897.

Perpetua Maria dos Prazeres, pedindo para ser admittido na Escola Frei Caneca, seu filho menor de nome Manoel.—Informe o Rvdm. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

José Francisco de Souza Paizinho, pedindo restituição da caução que depositou no Thesouro para garantia de diversas obras.—Informe a 3· Directoria da Secretaria da Industria.

Antonio Aureliano Pereira, contractante da construcção do edificio da escola de Bonito pedindo prorogação de seis mezes para a entrega do mesmo edificio.—Informe a 3· Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Marques de Azevedo Galvão, pedindo entrega de Caução.—Informe a 3· Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mofre.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Março de 1897.

João José de Souza Motta.—Ao Sr. Collector de Olinda para fazer as notas.

José Paulo Botelho.—Certifique-se.

Joaquim Teixeira Peixoto.—Ao porteiro para entregar.

Bacharel José Bezerra Cavalcante e Coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

José da Rocha Pinto e Lourenço Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

— 11 —

Paulina Maria do Espirito Santo, Francisco Pereira Nunes, Antonio Joaquim da Costa e Angela Maria Ramos Leão.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Francisco Lino de Souza Couto e Tranquillino Lopes Vianna.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça e Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe o Sr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª.—N. 51.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Estevão José de Sant'Anna, vindo do municipio de Muribeca, como criminoso.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, João Honorio Barretto de Gusmão, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luiz de França do Nascimento, Pedro José, Zeferino Candido da Silva e Maria Capitulina da Annunciação, Amelia Gonçalves da Silva, como desordeiros; José Vianna Nogueira, por estupro; e Mauricio da Silva Alves, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Thomé Joaquim Thomaz de Aquino, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, que hontem ás 11 horas da manhã, foi encontrado no rio Capibaribe, o cadaver de um homem, de côr branca, cuja identidade não foi reconhecida, representando ter 40 annos de idade.

A referida autoridade fez remover o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Em data de hoje foram remettidas as seguintes diligencias policiaes;

Ao Dr. 2.º Promotor publico da capital, as procedidas sobre o defloramento da menor Maria Augusta Rodrigues da Silva.

Ao Dr. 3.º Promotor as procedidas contra Bartholomeu Carneiro da Silva, vulgo Berto; as procedidas sobre os ferimentos recebidos por Francisco Lisbôa Perdigão e Francisco Fabregas; as feitas sobre os ferimentos recebidos por Liberato Francelino Barbosa dos Santos, José Eustaquio Maciel e João Baptista de Menezes Barros; e ao Dr. Promotor do municipio de Goyanna as procebidas sobre os ferimentos que recebeu Manoel Ribeiro da Silva.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 11 de Março de 1897

José Fernandes Lima & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Elov Mary Fernandes, pedindo para mandar examinar os seus preparados denominados Vinho de Janipabo e Vinagre.—Ao laboratorio para analysar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, os predios ns. 34 da rua do Coronel Suassuna e 3 da travessa do Vigario.

O Official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Março de 1897

Francisco José de Azevedo Santos, José Lopes Ferreira Maia, Dr. Coelho Leite e Francisco José dos Passos Guimarães.—Informe a 1· secção.

José Ildefonso de Souza Rangel, Francisco José da Silva Lapa.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Ayres de Souza Baptista.—A' 1· secção para os devidos fins.

José Cursino Paula Ferreira.—Deferido.

— 11 —

Frederico Bruno, Maria Florinda da Conceição, Alexandrina da Silva Borges, José Felippe Nidam, Daciano Alcebiades da Porciuncula Ferreira, Francisca de Carvalho Paes de Andrade, José Benedicto Ferreira, Antonio José Pereira, Candido L. de Souza Miranda Couto.—Deferido.

Manoel Viriato Bezerra de Menezes.—Indeferido em face da informação.

Felippe Augusto de Sá Bahia,—Certifique-se.

Lydia Augusta Monteiro e Adelaide Amelia Teixeira Bacellar.—Informe a 1· secção.

Joaquim Ferreira Alves e Bernardino Palmeira dos Santos.—A' 1· secção para os devidos fins.

Maria de Jesus Pimentel.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

As eleições de 27 do mez ultimo correram em Uruguay na maior ordem.

Os adversarios do governo não pleitearam.

— No anniversario do combate Sarandi, o partido republicano e o povo de Uruguayana offereceram ao general Hippolyto Ribeiro, rica e custosa espada, vinda expressamente de Pariz para esse general, que foi saudado com phrenesi e conduzido á sua residencia por enorme massa popular.

— O Dr. Julio de Castilhos seguio a percorrer a região colonial, acompanhado do Dr. Pereira Parobé, secretario da Agricultura.

— Falleceram o grande capitalista e medico, Francisco Izidoro Duarte e a Baroneza de Guahyba.

Falleceu tambem o sabio padre Clemente Faller, homem de grande talento e illustração, que foi director do Observatorio Astronomico de Pultawa e professor da Escola Central de Pariz.

Contava 82 annos e era muitissimo considerado.

Inspira cuidados o estado de saúde do Dr. Joaquim Pedro Soares.

— O Sr. Fernando Abbott seguio para S. Gabiel no dia 2.

— De Bagé dizem que seguiram a reunir-se ás forças orientaes os emigrados que estavam em D. Pedrito.

— Em todo o sul da Estado foi bem recebida a candidatura do coronel Carlos Telles á presidencia do Estado.

Para a eleição de deputados da cidade do Rio Grande o candidato mais votado teve 526 votos.

Consta que em todas as localidades houve grande abstenção.

— As torpedeiras *Silvado* e *Pedro Affonso* seguiram a 1 do Rio Grande para a barra do Estado.

— O paquete *Victoria*, que pertence ao Lloyd Brasileiro, quando no dia 1 vinha do Rio Grande para Pelotas, abalroou com o paquete *Itatiba*, soffrendo grossa avaria na proa do bombordo.

Afim de reparar-se, o *Victoria* seguio para o Rio Grande a 2, não carregando no porto daquella cidade.

Nada soffreu a *Itatiba*.

Já está concluida a impressão do folheto do coronel Carlos Telles, respondendo ao coronel Cezar Sampaio.

Deve apparecer breve em circulação.

— Ja está publicado o edital chamando concurrentes para a construcção da via ferrea de Tupacaretan a Nonohay.

— Começaram com grande animação as festas carnavalescas.

A imprensa calcula de 18 a 20 mil pessoas que estiveram na rua dos Andradas e praça da Alfandega, participando dos folguedos.

O presidente do Estado e sua familia passeiam a pé naquelles pontos.

São 11 horas da noite do 28, e os prestitos carnavalescos acabam de percorrer as principaes ruas da capital, festivamente decoradas e replectas do povo.

A antiga sociedade Esmeralda apresentou-se com grande apparato e luxo; querendo ser gentil com o presidente Estado modificou o trajecto annunciado, de maneira e prolongal-o até á frente de palacio, volvendo depois pelo mesmo caminho que para tal fim tomara, afim de fazer o trajecto projectado.

O povo, em verdadeira alegria, joga serpentinas e confetti.

E, incrivel a animação que tem reinado até esta hora da noite.

De vesperas começaram os bailes que se prolongaram até terça-feira.

A policia municipal, dirigida pessoalmente pelo subintendente Louzada, tem procedido com exemplar correcção mantendo a ordem inalteravel.

S. PAULO

Está causando successo a experiencia do gaz acetylene feita em apparelhos Trouvé no centro paulista.

— No dia 27 do passado, em Araraquara, foram distribuidos convites ao povo em boletins sem assignatura para uma reunião ás 2 horas da tarde, no largo da Santa Cruz.

A' reunião estiveram presentes 150 pessoas entre nacionaes e estrangeiros, predominando o elemento italiano.

Fallaram o Dr. Pinheiro Freire, que disse que o fim da reunião era protestar contra a affirmação de que o povo de Araraquara tomara parte no lynchamento, e Berteni que acompanhou o orador e fez suas as idéas do Dr. Pinheiro Freire.

Fallou ainda Jorge Botelho, resolvendo por fim correr um abaixo assignado pedindo a demissão do delegado Dario e juizes de paz, inclusive os de S. Carlos, que haviam sido chamados para funccionar no processo do lynchamento e não foram para Araraquara, sendo que dous declararam-se suspeitos e um allegou molestia em pessoa de sua familia.

Ha grande anciedade em saber-se do juizo formado.

— Sobre o caso de Araraquara continuam os boatos, parecendo que alguns delles teem fundamento.

Sabe-se que á vista da recusa dos juizes de paz de S. Carlos do Pinhal, o promotor publico, de Araraquara, Dr. Ferraz Junior, mandou chamar os juizes de paz de Jaboticabal para ver se consegue que algum delles dê andamento ao processo dos assassinatos de Rozendo e Manoel Brito, ultimamente praticados naquella comarca.

— O tribunal de justiça negou habeas-corpus pedido em favor de João Bento, um dos denunciados cumplices no crime de Araraquara.

— Foi concedida a exoneração pedida pelo Dr. Carlos Augusto de Souza Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, do cargo de ministro daquelle Tribunal

O Dr. Souza Lima despedio-se dos collegas e empregados do Tribunal de Justiça que consignou voto de pezar pela retirada do seu presidente.

O procurador do Estado declarou acompanhar o Tribunal nessa manifestação.

Corre como certo que acompanhario o Dr. Souza Lima, no pedido de demissão de ministro do Tribunal de Justiça, tres de seus collegas que dizem ser os Drs. Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva e Pinheiro Lima.

Affirmam tambem que, caso essas demissões sejam pedidas, um magistrado que occupa alto cargo de confiança no governo, tambem solicite sua demissão.

Estas noticias são transmittidas com as devidas reservas.

— Podemos garantir que o Dr. Xavier de Toledo pedio sua demissão do cargo de chefe de policia; e não obstante, attribuirem o pedido de demissão á molestia, parece que o verdadeiro motivo ainda é a questão de Araraquara.

Acompanham-no, segundo se diz no pedido de demissão, todos os delegados.

Está indigitado para occupar a chefia de policia o Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, cuja nomeação affirmam já estar lavrada, devendo no dia 4 assumir o exercicio.

Os officiaes da guarda civica tambem pediram demissão, não tendo sido aceito o pedido de demissão do coronel Telles, que reassumio o cargo de commandante geral da força publica.

— Dizem que o Dr. Cunha Canto é indigitado para substituir o Dr. Souza Lima no Tribunal de Justiça, bem como que será indicado o Dr. Aquino e Castro, filho do ministro do Supremo Tribunal Federal Olegario de Aquino e Castro, para substituir o Dr. Costa Carvalho, no cargo de juiz seccional.

— Os academicos em commissão, foram ao palacio agradecer ao Dr. Presidente do Estado a intervenção de S. Exc. junto do Governo Federal, para o adiamento dos exames.

— Os folguedos carnavalescos estiveram animadissimos, principalmente quanto ao jogo de confetti e serpentinas.

As ruas principaes estavam cheias de povo e as janellas adornadas de formosas senhoras; o combate de confetti attingio ao delirio á porta da Paulicéa, em frente ao hotel França e o Club Internacional.

Tem-se a registrar porém um desastre á sahida do prestito do Congresso dos Democraticos. Quando passava um dos carros de critica pelo portão que fechava o terreno onde estava o barracão as rodas bateram de encontro ao batente, derrubando e matando ao Sr. Luiz Costa, moço estimavel, socio da casa Costa Junior & C. e ferindo mais dous individuos.

E em Campinas por sua vez deu-se outro lamentavel desastre.

A' sahida do Club dos Fenianos quebrou-se o carro do estandarte, onde vinha o Sr. Lauro Franco, presidente do club. O sympathico moço falleceu quasi instantaneamente, victimado por congestão.

O Sr. Lauro Franco pertencia a uma considerada familia de Campinas e era proprietario do jornal *Cidade de Campinas*.

BAHIA

Por carta do centro sabe-se que o coronel Moreira Cesar não deu combate no dia 24, como tencionava, por ter soffrido ameaço de uma congestão, restabelecendo-se dous dias depois.

Sabe-se officialmente que no dia 27 as forças do coronel Moreira Cesar estavam á vista de Canudos, devendo o combate ter sido travado em 23 do mez findo ou 1º desto.

E' provavel que venham noticias do combate no dia 4.

Isto dizia-se em data de 3.

— Symphronio Ferreira, espancado em Villa Nova, e o capitão Symphronio, exactamente o informante a respeito da segunda expedição a Canudos.

Pessoa qualificada da localidade, chegada a 3 e a quem interroguei sobre o facto do espancamento e tentativa de assassinato, respondeu:

Que não assistio porém soube que reunidos conversavam á porta da casa de um ourives diversos cidadãos, á noite, em cujo numero estavam os Drs. Figueiredo e juiz de direito da comarca; que passando por elles muito apressado o capitão Symphronio, foi chamado; e recusou voltar, dizendo estar com pressa; que foi tal a insistencia que o capitão chegou junto do grupo, perguntando-lhe o Dr. Figueiredo assim: "Symphronio, como você mentio tanto na informação que deu a respeito do major Febronio?" que o capitão respondeu nestes termos:

"Este mundo está perdido: pois eu homem velho chamado para ser taxado por mentiroso"; e ao dizer taes palavras recebera do Dr. Figueiredo forte cacetada na cabeça, fazendo-lhe enorme brecha, tentando o doutor com faca ferir Symphronio, no que foi obstado pelo juiz de direito, que consta ter sido ferido, quando tentava impedir que Symphronio fosse victima: que a autoridade policial fez corpo de delicto abrio inquerito, tendo o juiz de direito arrolado testemunha para depor.

—Com assignatura de officiaes do exercito da guarnição neste Estado foi publicada uma carta no *Diario da Bahia*, na qual se lê:

Que o *Correio de Noticias* dedicou ao coronel Moreira Cesar os mesmos elogios que fez ao major Febronio, quando foi na expedição de Canudos, e permitta Deus não seja o mesmo o resultado.

Que ninguem se engane, pois os politiqueiros da Bahia revêem-se naquelles acontecimentos, ultima resistencia da politicagem apregoada por toda parte, fazendo echoar que só um homem governa esta terra sem opposição; e a face do publico lastimam acontecimentos filhos dos proprios calculos, atirando contra valentes soldados que sacrificam-se pela patria.

Que o conselheiro governador por vaidade transformou o palacio e a residencia de moça faceira, sem dignidade do verdadeiro palacio;

Que S. Exc. não anda senão a carro com sequito de ordenanças, dando habituaes partidas ás quartas-feiras;

Que S. Exc. estava n'uma destas partidas quando soube do mallogro da expedição Febronio, não se alterou, e só quando o major accusou o governador foi que o *Correio Noticias* correu em defeza do governo com insulto, injuria, calumnia, ridiculo sobre Febronio;

Que o governador sabedor por telegrammas officiaes que a lucta das forças legaes com os fanaticos seria dia 24, abrio salões do palacio, banqueteou-se;

Que enganam-se o governo federal e Moreira Cesar, pensando que o governador quer a extincção dos fanaticos, quando busca ter nelles um espantalho aos Srs. José Gonçalves e Barão de Geremoabo;

Que felizmente o governo da União tomou as medidas necessarias, de modo que os inimigos da patria não imporão ao paiz sonhos de monarchia;

Que os negocios de Canudos e outros appareçam, encontrarão paradeiro nas forças militares.

— Falleceu o honrado decano da colonia portugueza, Victoriano José Pereira, pai do Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica.

O enterro do respeitavel artista effectuou-se ás 4 horas da tarde, sendo muito concorrido.

— Falleceu queimado por kerosene o Dr. José Joaquim Reis, juiz de direito em disponibilidade e deputado reeleito á camara deste Estado.

TRANSCRIPÇÕES

A Reforma na Imprensa

(Da *Noticia*.—Flumen Junior)

Tinham desapparecido o *Mercantil* e o *Diario*, quando como ensaio da imprensa barata, da imprensa popular, da mesma officina d'onde sahira o *Dezeseis de Julho*, surgira o *Diario de Noticias*, a folha de dois vintens, o dobro do que custava ha meio seculo o *Diario do Rio*. Climaco dos Reis foi o fundador, o introductor da nova especie; o povo acolheu com verdadeiro enthusiasmo, comprando pelas ruas aos milhares a noticiosa folha, que começava repetindo todos os dias que "suas magestades continuam a passar bem em sua importante saúde", para agradar aos monarchistas e acabava dizendo que era preciso acabar com a policia, para haver liberdade, para cortejar os demagogos.

Com pouco rebentou uma historia de feitigaria, foram denunciadas á policia umas patifarias do *Juca Rosa*, o pae *Quibombo*, como o chamavam os crentes, o *Diario de Noticias*, pegou do assumpto e o diluio como a tintura mãe faz a homœopathia; as edições succediam-se, o prelo não descansava, milhares e milhares do *Diario* eram consumidos diariamente. pela voracidade da curiosidade do publico, que como uma febre epidemica infeccionara a cidade inteira.

Estava feita a fortuna de Climaco dos Reis, pelo menos assim parecia, desde que por tal fórma o povo recebia o *Diario de Noticias*; faltou-lhe porém o tino administrativo, o homem fazia da algibeira caixa, mas caixa sem fundo, era um tonnel das Danaides, tudo que entrava por um lado sahia pelo outro.

O *Diario de Noticias* não tardou a suspender porque o dono não tinha com que pagar a impressão; mas, se inutilisou a obra não se perdeu o modelo, se morreu a flôr ficou a semente.

Entre os collaboradores gratuitos de Climaco dos Reis, tão auxiliado era elle pelos amigos, trez se retiraram d'ahi levando, cuidadosamente bem acondicionada, n'uma caixinha de phosphoros talvez, a semente; guardaram-n'a e quando julgaram opportuna a estação, lançaram-n'a ao sólo e com pouco surgio viridente a *Gazeta de Noticias*, do Carneiro, Mendes e Araujo, os trez collaboradores que tão bem haviam comprehendido a idéa.

Dizer que a *Gazeta* foi um successo, dizer que as sympathias populares a cercaram desde logo no berço é repetir o que todos sabem e ainda não tem tempo de ser esquecido, pois a geração que a vio nascer ainda ahi está em pleno vigor.

A *Gazeta* agenciou talentos os mais aptos para cultivar as suas sempre variadas e novas secções; á frente do grupo, sempre renovado, collocou-se o commandante em chefe Ferreira de Araujo, um rapaz que não quer envelhecer, a despeito da barriga que ameaça reproduzir a de seu homonymo do finado *Apostolo*.

A proposito não podemos deixar no olvido este grande batalhador da religião catholica; o *Apostolo* foi tambem um combatente valoroso, que teve igualmente o *seu homem*, o Antonio Manuel dos Reis, tão notavel pela sua illustração como pelo seu espirito sempre alegre e juvenil. Jámais perdoaremos á classe sacerdotal fluminense a ingratidão com que o tratou, nem a menor demonstração de pezar, nem o minimo auxilio á familia, que ficou pobre.

A *Gazeta de Noticias*, que tão auspiciosa veio ao mundo, não podia deixar de ter o successo que teve, sempre querida do publico; tambem ninguem teve mais talento para agremiar talentos; não o corróe a inveja, por isso mesmo o espirituoso *Lulú Senior* vio sempre em roda de si tantos e tão dedicados amigos, nos collaboradores de sua bella obra; desde o Henriques Chaves, o bonacheirão por excellencia, um coração de ouro como poucos, até o José de Patrocinio, o eterno brigador e terno amigo; desde o erudito Ramiz Galvão até o scintillante Machado de Assis, que grinalda de preciosas gemmas que para amostra basta o Olavo Bilac, o laureado dos laureados!

Depois da *Gazeta de Noticias*, appareceu o *Globo*, tendo como redactor-chefe Quintino Bocayuva, o *Globo* primeiro, que funccionou na rua dos Ourives; n'elle empenhou-se uma discussão litteraria entre José de Alencar e Joaquim Nabuco que foi acompanhada com grande interesse pelos homens de lettras e terminou, como sempre terminam essas lutas, por sahirem ambos vencedores, cada um com o seu grupo de admiradores a applaudil-o e a victorial-o.

O segundo *Globo*, de proporções mais modestas, occupou a casa da rua do Ouvidor, onde ultimamente se finou o *Diario de Noticias*; chegou a dar duas edições, uma de manhã e outra de tarde, para com pouco não dar nenhuma, fechar a porta e a officina ser vendida a um grupo de conservadores para uma folha politica.

Estavam de cima os liberaes, era tempo de forjar a tal arma de que fallava o conselheiro Costa Pereira: appareceu o *Brazil*, tendo como redactor-chefe Francisco Belisario, um dos mais illustres membros da familia Paulino de Souza, já conhecido nas lettras pelas suas *Cartas de um viajante brazileiro*, que sahiram primeiramente em folhetim no *Jornal do Commercio* e depois em volume editado por Garnier; era um espirito adiantado, um futuro estadista que deixaria a sua passagem pelo poder indelevel traço de luz, mas a quem as exigencias do partido deram a audaz tarefa de defender a escravidão nos seus ultimos reductos.

Entre os companheiros da redacção do conselheiro Belisario, notava-se Ferreira Vianna, cuja nomeada vinha de longe, desde os tempos academicos; um dos mais pujantes escriptores e oradores do segundo reinado, occupara a primeira plana e como teremos occasião de vêr foi o ultimo abencerragem na imprensa do partido conservador; a Republica veio a encontrar com as armas na mão, mas não o surprendeu, elle esperava por ella, contava que ella viria cedo e o faria recolher á tenda do descanso; José Avelino, um talento multiplo para o jornalismo, apto para todas as secções, feito para todos os duellos do pensamento, desde a critica elevada até o folhetim, discutindo, louvando, censurando, pilheriando, e sempre gentil e correcto, pelas aureas notas como que participa do aprimorado espirito do comprovinciano José de Alencar, de quem foi muito amigo.

Ao lado desses dous gladiadores de pulso estréavavam no jornalismo os dous irmãos Belisario Augusto e Pedro Luiz—o segundo, *ambo florente*, que se podem considerar como duas flores vivazes desse roble frondoso que ha mais de meio seculo se exalçava aos ares, e que tão bellos fructos tem produzido, taes como o visconde do Uruguay, Paulino de Souza, Francisco Belizario, para só fallar dos maximos.

A estréa dos dous moços Soares de Souza correspondeu á nomeada que traziam, um da Escola Polytechnica, o Pedro Luiz, outro da de Medicina, o Belisario Augusto, a quem os condiscipulos chamavam o homem palavra, como para expressar sertanta a sua fluencia oratoria que por vezes parecia evolar-se todo elle em um discurso.

O *Brazil*, nem por desempenhar então um papel tão pouco sympathico ao povo deixou de occupar um dos primeiros lugares no jornalismo; não foi menos illustre, nem menos nobre do que o seu antessor, o *Brazil* de Justiniano José da Rocha.

O *Jornal do Commercio*, que por systema furtava-se a discutir com os collegas, cuja sobranceria por vezes chegava a ser insultuosa, tratou com a maior cortezia o *Brazil*, vendo nelle sempre uma opinião que respeitava.

E' verdade, *o pachyderme*, como o chamavam os inimigos, começava a humanisar-se, já não via só em torno de si competidores do balcão, começava tambem a ver nos novos jornaes emulos de mais nobres *aspirações*.

A antiga direcção do *Jornal* era tão acanhada esphera que por muitos annos teve alugadas as casas fronteiras e sublocava-as para que n'ella não se estabelecesse outro jornal, acreditando que só pelo facto de estar defronte roubar-lhe-hia a freguezia.

Para honra da sua direcção intellectual deve-se dizer que Luiz de Castro, successor de Moreira de Castro, não compartilhava de taes opiniões quanto á *freguezia*; e a sobranceria com que tratava os collegas não era mais que a observancia restricta das *regras da casa*; assim encontrara funccionando e assim a deixava ir, antes de tudo para não contrariar o velho Leonardo, depositario fiel das velhas tradições começadas pelo Villeneuve I, continuadas e aperfeiçoadas pelo Picot.

O Dr. Luiz de Castro era sobretudo um philosopho, mettido na sua roupa branca e gravata fluctuante; ia assim despreoccupado a toda parte; debalde o apodavam os os inimigos, não dava por isso, ia em caminho, fumando sempre e sempre encarando a vida pelo mais bello prisma; espirito culto, caustico e observador, era no fundo um optimista; tudo para elle ia bem desde que o não incommodassem.

Em casa, diziam os intimos, prezava tanto a sua commodidade como a de todos mais, até a dos criados; se para lavar o rosto não encontrava agua no jarro, pegava deste e ia enchel-o á cosinha.

Um dia deu-lhe a phantasia para ir á Europa, onde não mais voltara desde 1845, que de lá viera; não querendo ir só convidou o compadre Ricardo Muniz, que estava sem que fazer desde que fallira como banqueiro e foi com elle.

De lá começou a escrever umas cartas que sahiam em folhetim no *Jornal*; critico mordaz só via que censurar, pouco que louvar; os usos e costumes da propria cidade natal, o Porto, metteu a ridiculo, fallou mal de Lisboa e dos lisbonenses que iam ao theatro de luvas, por estarem com as mãos sujas, dizia elle; e do theatro de São Carlos disse horrores.

A colonia portugueza não gostou da pilheria, achou falta de patriotismo em tanta zombaria e com pouco armou-se a tempestade; unidos os antigos aos novos desaffectos formaram um grupo forte e dinheiroso, cogitou-se logo da desforra que se devia traduzir por um valente competidor do *Jornal*; organisou-se uma empreza muito ás pressas e mais ás pressas ainda creou-se o *Correio do Brazil*, fez-se a propaganda rapidamente e com tão feliz successo que no dia em que sahio o primeiro numero as oito paginas não chegavam para os annuncios; mas tão mal impressas, tão sujas, tão ruins, que o descredito seguio-se logo á ephemera nomeada e o *Correio do Brazil* desappareceu fallido.

O insucesso, porém, longe de abater os animos, servio de lições de experiencia aos mais tenazes; com pouco outra empreza se formou, mais estudada e detidamente; formou-se uma companhia, mandou-se vir material todo novo da Europa, aggremiou-se pessoal de ordem superior e quér para a parte intellectual quér technica, o *Cruzeiro* brilhou como estrella de primeira grandeza; é verdade que a principio em formato pequeno com 16 paginas em papel amarellado, com o que implicou logo o povo; e o publico tem destas cousas, debalde todos clamavam contra o tamanho do *pachyderme*, todos queriam um jornal mais manuseavel, mas quando o *Cruzeiro* appareceu realizando este desejo, disseram logo todos que o jornal não prestava; tiveram de mudar o formato, adoptar o grande, o que foi feito na casa, no edificio propositalmente construido na rua do Ouvidor *paredes e meias* com o do *Jornal do Commercio*.

Como foi que o velho Leonardo deixou que a empreza do *Cruzeiro* adquirisse em hasta publica as duas casas velhas, em uma das quaes estava o Garnier, é o que não se póde explicar facilmente, e tanto mais quando o preço a que attingio não era de espantar, mesmo para aquelles tempos; o certo é que a nova empreza comprou o terreno e nelle edificou a casa em que não tardaria a morrer de inanição o auspicioso *Cruzeiro*; era com isso talvez que contava o experimentado Leonardo.

Effectivamente deu-se isso mesmo, na mão do Commendador Montóro, a folha dos commendadores, por commendadores fundada e dirigida, e entre os quaes sobresahiam os Commendadores Malvino e Brandão, que tambem illustraram a folha com os seus artigos sobre finanças.

Mas, com o que não contava talvez o Nestor da imprensa é que do casco do *Cruzeiro*, semelhante á phenix da fabula, nasceria outro jornal de futuro mais feliz e duradouro *O Paiz*.

REVISTA DIARIA

Telegramma Official—Repartição Geral dos Telegraphos. Rio, 11 de Março de 1897. Governador de Pernambuco. — Depois das occurrencias do meu telegramma anterior, nenhuma alteração importante houve na ordem publica, que continúa a ser mantida pelo Governo. — *Ministro da Justiça.*

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Caldas Barreto, Antonio Pernambuco e Francisco Corrêa.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Foi lida e encerrada sem debate a acta da sessão antecedente, deixando de proceder-se á votação por falta de numero.

O Sr. Caldas Barreto communicou achar-se na ante-sala o Sr. Senador Joaquim Tavares de Mello Barreto e pedio fosse nomeada uma commissão para o convidar a tomar assento.

O Sr. Presidente declarou que, após a leitura do expediente, attenderia ao pedido que acabava de ser feito.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado declarando ficar sciente de haver o Presidente deste Senado resolvido encerrar no dia 21 de Novembro de 1895, a 1 hora da tarde, a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo.—Inteirado.

Outro do mesmo remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 208 e outro da resolução referente á revogação do art. 2.º da lei n. 115 de 1895, que deixou de ser sanccionada, iniciada na Camara dos Deputados.—A archivar.

Outro da Mesa do Concelho Municipal do Recife communicando a sua reeleição em 15 de Janeiro ultimo.—Inteirado.

Outro do 1.º Secretario da Camara dos Deputados de Belém remettendo um exemplar impresso dos Annaes da 3.ª sessão da 2.ª Legislatura do Congresso Legislativo d'alli.—A archivar.

Outro do Sr. Consul de Portugal communicando não haver comparecido á sessão da abertura do Congresso, em 6 do corrente, por lhe haver chegado tarde o convite.—Inteirado

Outro do Exm. Sr. General commandante do 2.º Districto Militar agradecendo o convite que lhe fôra dirigido para assistir ao acto solemne da installação da 3.ª sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado e declarando que, por motivos alheios á sua vontade, deixou de comparecer.—Inteirado.

Outro do Dr. Administrador dos Correios de Pernambuco fazendo communicação identica.—Inteirado.

Outro do Consul de S. M. Britannica, fazendo tambem communicação identica.—Inteirado.

Petição do Dr. Miguel Figueirôa de Faria, gerente da empreza do *Diario de Pernambuco*, contractante da publicação e impressão dos trabalhos do Senado, requerendo a continuação do seu contracto.—A' Commissão de Policia.

Um officio do Sr. Senador João Baptista Regueira Costa communicando ter deixado de comparecer ás sessões por incommodo de saúde, e subsistindo, assim, o motivo que o levara a pedir dispensa do lugar de 2.º Secretario, pede que o Senado proceda a nova eleição para dito cargo.

O Sr. Presidente declarou que, opportunamente, o Senado deliberaria sobre o pedido constante deste officio.

Em seguida o mesmo Sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Caldas Barreto, Salazar Moscoso e Francisco Corrêa, para receber ao Sr. Senador Joaquim Tavares, que penetrando na sala das sessões, preenchidas as formalidades do estylo, prestou a promessa regimental e tomou assento.

O Sr. Caldas Barreto communicou que o Sr. Albino Silva tem deixado de comparecer ás sessões do Senado por incommodos de saúde.

O mesmo Sr. Senador justificou a seguinte indicação, que, apoiada, ficou para ser discutida:

« Indico que a Mesa, por telegramma, manifeste ao Exm. Sr. Presidente da Republica a consternação que causou ao Senado o desastre das forças legaes nos centros do Estado da Bahia, affirmando-lhe, simultaneamente, o seu decidido apoio ás medidas necessarias á defesa da Republica.

Sala das sessões do Senado, 11 de Março de 1897.—*Caldas Barreto*.»

O Sr. Presidente nomeou em seguida as Commissões permanentes, ficando assim constituidas:

2.ª COMMISSÃO

Constituição e poderes estatistica e divisão civil, administrativa e judiciaria

Desembargador Manoel Caldas Barreto.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
Dr Francisco de Paula Corrêa de Araujo

3.ª COMMISSÃO

Finanças, Justiça, Legislação e Negocios Municipaes

Coronel Barão de Nazareth.
Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Desembargador Manoel Caldas Barreto.

4.ª COMMISSÃO

Commercio, Agricultura, Colonisação, Telegraphos, Correio, Industrias e Artes

Commendador Albino José da Silva.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

5.ª COMMISSÃO

Instrucção Publica, Redacção de Leis, Segurança e Força Publica

Dr. João Baptista Regueira Costa.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 4.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcolino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs.: Manoel Jardim, Affonso de Barros, Joaquim Guimarães, Rodrigues Porto, Pinheiro Ramos, Apollinario Maranhão, Domingos de Abreu, Elpidio Figueiredo, Celso de Souza, Pereira da Silva, Bianor de Medeiros, Motta Silveira e Julio Antero.

Deixaram de comparecer sem causa participada os Srs. Lourenço Cavalcante, Leopoldo Lins, Affonso Costa, Antonio Vicente Junior, Godofredo Moscoso, Estacio Coimbra, Gonçalves da Rocha, Pereira Tejo, Francisco Tiburcio, Bertholdo Galvão, Gaspar Peres, Araujo Lima, Manoel Caetano, Thomaz de Carvalho, José de Godoy José Marcolino e Cunha Rabello.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para proceder-se a votação.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura

MUTILADO

ILEGIVEL

do seguinte expediente que independia de votação:

Mensagem do Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação desta Camara, o acto de 11 de Dezembro findo, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de 7:513$510, afim de occorrer as despezas com a illuminação da cidade de Olinda.—A' commissão de contas e despeza do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador, submettendo á consideração desta Camara, o acto de 11 de Novembro, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de 4:000$000, afim de debellar a epidemia da variola, reinante no municipio de Olinda.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação desta Camara o acto de 10 de Outubro proximo passado, pelo qual abrio um credito extraordinario na importancia de 3:118$600, afim de occorrer ao pagamento da illuminação de Jaboatão de 1 de Julho de 1895 a 9 de Maio de 1895.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação desta Camara o acto de 16 de Novembro, pelo qual abrio um credito extraordinario na importancia de 500$000, afim de debellar a epidemia da variola reinante no municipio da Boa Vista.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação desta Camara o acto de 17 de Novembro, que abrio um credito de 4:000$000, afim de occorrer ao pagamento de um carro para transporte de variolosos nesta capital.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do Prefeito do municipio de Serinhaem, solicitando providencias ás difficuldades financeiras, oriundas da isenção de impostos municipaes de qualquer natureza a Usina Trapiche, do mesmo municipio, e a quaesquer estabelecimentos commerciaes ou agricolas que fornecerem generos ou cannas a alludida usina; decretada pelo Sr. Governador do Estado em 4 de Setembro proximo passado.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação desta Camara o acto de 3 de Dezembro proximo passado, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de 1:000$000, afim de occorrer as despezas com a extincção da variola reinante no municipio de Garanhuns.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação da Camara o acto de 4 de Dezembro ultimo, que abrio um credito extraordinario na importancia de 1:000$000, afim de occorrer as despezas necessarias para a debellação da epidemia de variola reinante no municipio da Escada.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação da Camara o acto de 9 de Dezembro ultimo, pelo qual abrio um credito extraordinario na importancia de 500$000, afim de occorrer as despezas necessarias com a debellação da epidemia de variola reinante no povoado Tracunhaem, do municipio de Nazareth.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação d'esta Camara o acto de 16 de Dezembro ultimo, pelo qual foi aberto um credito extraordinario de 500$000, afim de occorrer as despezas com a extincção da variola reinante no municipio de Gameleira.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação d'esta Camara o acto de 17 de Dezembro, pelo qual foi aberto um credito na importancia de 2:450$058, afim de effectuar o pagamento todo serviço de illuminação publica da Cidade de Olinda.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação da Camara o acto de 9 de Dezembro findo que abrio um credito extraordinario na importancia de 1:000$000 afim de occorrer as despezas com a debellação da variola nos municipios de Timbaúba e Páo d'Alho.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação desta Camara o acto de 15 de Janeiro findo que abrio um credito extraordinario na importancia de 2:531$725, afim de occorrer ao pagamento á Companhia Santa Thereza pela illuminação da Cidade de Olinda no mez de Dezembro de 1896.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação da Camara o acto de 16 de Janeiro ultimo, que abrio um credito extraordinario na importancia de 150:000$000 afim de effectuar o pagamento de juros de apolices.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação da Camara o acto de 28 de Janeiro ultimo, que abrio um credito extraordinario na importancia de 20:823$037 afim de occorrer ao pagamento de fornecimento de estampilhas ao Thesouro do Estado.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação d'esta Camara o acto de 4 de Fevereiro ultimo, pelo qual abrio um credito extraordinario na importancia de 1:000$000 afim de occorrer as despezas com a extincção da epidemia de variola reinante, nos municipios de Itambé e Canhotinho.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação da Camara o acto de 12 de Fevereiro ultimo, que elevou a 250:000$000 o credito extraordinario aberto em 16 de Janeiro, para pagamento de juros de apolices.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação da Camara o acto de 25 de Janeiro ultimo, que abrio um credito na importancia de...... 1:750$000 afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos empregados do Theatro Santa Izabel—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação da Camara o acto de 13 de Fevereiro passado, que abrio um credito extraordinario de 200$000 afim de serem applicados com as medidas que se tornam necessarias afim de evitar a propagação da epidemia de variola, actualmente reinante no municipio de Barreiros.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á apreciação da Camara o acto de 20 de Fevereiro, que abrio um credito extraordinario na importancia de 500$000 afim de occorrer do pagamento das despezas effectuadas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola no municipio de Cimbres.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação da Camara, o acto de 25 de Fevereiro, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de 500$000 afim de ser applicado ás medidas tendentes a extincção da variola no municipio de Correntes.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra do mesmo Sr. Governador do Estado, submettendo á approvação da Camara o acto de 2 de Março que abria um credito extraordinario na importancia de 584$802 para indemnisação das despezas feitas com o tratamento de indigentes variolosos no povoado de Chã de Carpina.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Officio do Sr. 1.º Secretario do Senado, remettendo os documentos que deram origem ao projecto n. 43 do anno passado, iniciado naquella Casa do Congresso.—A' quem fez a requisição.

Outro do Sr. Governador do Estado, remettendo sanccionada uma resolução do Congresso relativa a approvação do credito extraordinario aberto em 18 de Setembro de 1896, e vetada a que se refere a resolução do artigo 2.º da lei n. 115 de 1895.—A 1.ª á archivar e a 2.ª á Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo cópia do acto de 22 de Julho do anno passado, que deu provimento ao recurso interposto por negociantes estabelecidos em Timbaúba contra deliberação do respectivo Concelho Municipal.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo cópia do acto de 28 de Agosto de 1896, pelo qual deu provimento ao recurso interposto por negociantes de Nazareth, da deliberação do Concelho Municipal respectivo.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, transmittindo cópia do acto de 17 de Dezembro passado, que deu provimento ao recurso interposto por Antonio Martiniano Ximenes, contra a deliberação do Concelho Municipal de Serinhaem.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, transmittindo cópia do acto de 18 de Setembro do anno passado, que deu provimento ao recurso interposto pelo tenente-coronel Eloy Belchior de Carvalho Barros contra deliberação do Prefeito do municipio de Jatobá de Tacaratú.—A' Commissão de Constituição, Legislativa e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo copia do acto de 21 de Novembro de 1896, que deu provimento ao recurso interposto pelo Promotor Publico do municipio de Quipapá da deliberação do Concelho do mesmo municipio.—A' Commissão de Legislação e Justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, enviando cópia do acto do 15 de Dezembro proximo findo, que deu provimento ao recurso interposto pelo tenente-coronel Manoel de Miranda Santiago, juiz do 1.º Districto do municipio de Panellas—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça,

Outro do Sr. Governador do Estado, remettendo cópia do acto de 24 de Novembro findo, que deu provimento ao recurso interposto por negociantes estabelecidos em Limoeiro, contra deliberação do respectivo Concelho Municipal.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, transmittindo cópia do acto de 4 de Janeiro ultimo que deu provimento ao recurso interposto pelo capitão José Soares da Silva Lyra, contra deliberação do Concelho Municipal de Panellas.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, transmittindo cópia do acto de 23 de Fevereiro proximo passado, que deu provimento ao recurso interposto por Manoel de Sá Carneiro contra deliberação do Concelho Municipal de Correntes.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, remettendo cópia do acto de 25 de Fevereiro proximo passado, que deu provimento ao recurso interposto por negociantes estabelecidos no municipio de Canhotinho, contra deliberação do Concelho Municipal.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, transmittindo o recurso interposto pelo promotor publico de Panellas, contra a eleição procedida para presidente e vice-presidente do Concelho da'quelle municipio.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 2.ª discussão o projecto n. 70 de 1896, iniciado nesta Camara, foi a mesma encerrada, sem debate, e adiada a votação por falta de numero.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 67 de 1896, iniciado nesta Camara, foi sem debate encerrada a mesma discussão e adiada a votação por falta de numero.

Annunciada a discussão do projecto n. 23 do anno passado, de iniciativa do Senado, orou o Sr. Joaquim Guimarães que concluio o seu discurso enviando a mesa uma emenda, que sendo apoiada, foi posta conjunctamente em discussão, sendo ambas as discussões encerradas e adiadas as votações á falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente designou para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 79, 82 e 87 e 3.ª do de n. 83 e votação das materias cujas discussões foram encerradas.

Em seguida foi levantada a sessão.

Meeting—Amanhã, ás 4 horas da tarde, realizar-se-ha no Largo de Saldanha Marinho um *meeting*, convocado pelo Sr. Dr. Martins Junior, afim de se prestar solemne apoio ao Governo da União, na conjunctura actual, que enlucta a Patria, em virtude dos acontecimentos da Bahia.

Todos quantos se interessam pela consolidação da Republica, sem distincção de grupos politicos, são convidados para comparecer ao referido *meeting*.

Alfandega — Esta Repartição acha-se autorisada a pagar aos seguintes credores:

Companhia Pernambucana de Navegação	3:006$450
Joaquim Alves da Silva Santos	837$400
Antonio José da Costa Araujo	257$352
F. P. Boulitreau	66$000
Fielden Brothers	4:305$740
Manoel da Rocha	472$000
José Manoel da Costa	16$500
G. de Mattos & C.	319$000
D. Maria Caetana Duarte Pereira	816$652
D. Abbade do Mosteiro de S. Bento	2:349$040
Amorim & C.	1:849$680
Santos da Figueira & C.	405$900
João Fernandes de Almeida	85$500
Andrade Lopes & C.	72$153

Fallecimento—Victima de uma despepsia que zombou de todos os recursos medicos, falleceu hontem, ás 7 1/2 horas da tarde, nesta cidade, em casa do Sr. Capitão João Ansberto Lopes, á rua de S. Gonçalo n. 20, D. Anna Amelia Baptista de Gozendo, esposa do Sr. João Antonio de Gozende negociante em Ribeirão.

Exercia a finada com inexcedivel zelo, o lugar de agente do correio naquella localidade, onde gozava de geral estima.

Deixa na orphandade uma filha com 14 annos de idade.

Sentimentamos a Exma. familia.

Roubo—Na terça-feira ultima, a ronda de policia da freguezia de Santo Antonio, ao passar pela rua do Imperador encontrou aberta uma porta do Restaurant Internacional da Sra. Emilia Braun.

Immediatamente o official da ronda foi ao predio fronteiro onde reside a mesma senhora, e avisou-a do occorrido.

Aproveitando-se do aviso a Sra. Braun, foi á sua casa commercial e examinando as gavêtas, verificou a falta de 800$000.

A policia diligencia no intuito de descobrir os autores do roubo.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem, com o numero de 29 juizes de facto, foi aberta a sessão, e submettidos a julgamento os réos Sabino Vicente d'Oliveira e José Francisco do Nascimento, tendo como defensor o Dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença ficou assim constituido:

Aguello H. Bezerra de Menezes,
Antonio do Rego Barros.
João Pedro Simões.
Pedro Ivo de Campos.
João J. de Siqueira Vareijão.
Capitulino C. Uchôa Gusmão.
João Francisco do Rego Mello.
José Maria de H. Cavalcante.
Luiz dos Santos Aguiar.

Os réos foram condemnados no maximo do art. 356 do Codigo Penal, isto é, a pena de 8 annos de prisão cellular e multa de 2 % dos objectos roubados; appellaram da sentença para o Superior Tribunal de Justiça.

Hoje será julgado o réo Arcelino José Alves Barboza.

Partido Republicano — No dia 5 do corrente reunio-se o partido republicano de Pernambuco a fim de proceder á eleição de seu novo Directario.

Foram eleitos os seguintes membros:

Dr. J. I. Martins Junior (chefe executivo.)
Dr. J. Moreira Alves.
Dr. A. da Silva Leal.
Dr. J. Ribeiro de Britto.
Dr. A. Simões Barbosa.
Dr. Argemiro Aroxa.
João Luiz G. Ferreira.
Dr. J. A. Pinho Borges.
Coronel Joaquim G. da Costa Lima.
Francisco Liberato L. de Freitas.
Ulysses Frederico de Albuquerque.
Dr. Henrique Wanderley.
Coronel Antonio Dias da Silva.
Coronel João F. Correia de Araujo.
Coronel Pedro Ivo da Silva.
Coronel Francisco A. de Souza Leão.
Coronel Theodomiro dos Santos Selva.
Dr. Adelino de Luna Freire Filho.
Coronel Manoel Dionizio Pereira.
Francelino D. da Silva Junior.
Coronel Manoel Silvestre F. Bastos.
Rodolpho M. de Paiva

Dr. Cassiano Lopes — Acha-se muito melhor e quasi restabelecido dos incommodos que lhe fizeram guardar o leito por muitos dias o Dr. Cassiano Lopes, digno secretario da Questura Policial desta capital.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Donativos—A Commissão dos festejos carnavalescos da rua do Bom Jesus, da freguezia do Recife, fez-nos hontem pessoalmente entrega da seguinte communicação a que acompanhava a quantia de 125$000:

« Recife, 11 de Março de 1897.— Aos Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—A Commissão dos festejos carnavalesco da rua do Bom Jesus desta freguezia, tendo terminado o seu desempenho e existindo, como se vê do balanço junto um saldo de 375$700, resolveu distribuir pelas redacções para ser applicada ás pessoas necessitadas da qual, coube a essa illustre redacção o dividendo na importancia de cento e vinte cinco mil reis para ser distribuida pela forma seguinte: A' Sociedade S. Vicente de Paulo com mil reis, ás pessoas pobres que essa redacção entender distribuir, vinte cinco mil reis. (125$000).

Outro sim, pede-vos a mesma Commissão para publicar o seu balanço como declarar que, quem tirou o premio (annel) foi o Sr. Commendador Marques de Amorim, como agradecer, por especial obsequio em nome desta ao Sr. José Lopes da Costa pelos bons serviços que prestou na passagem dos cartões.

Saude e fraternidade.—O Secretario da Commissão, *Balthazar José dos Reis Filho*.»

E' o seguinte o balanço a que se refere a publicação suppra:

Pago ao Sr. Joaquim Ramos pelo ornamento da rua	1:200$000
Gratificação ao mesmo Sr. Ramos	100$000
Pago pela Illuminação a gaz	500$000
Idem á musica do 2.º Corpo de Policia	100$000
Idem pelo annel que se comprou	1:074$000
Idem á Intendencia pela licença	78$300
Idem pela impressão dos cartões	50$000
Idem com despezas extraordinarias	112$000
Somma	3:514$300
Abate-se da receita de	3:890$000
Saldo a favor que fica	375$700

A Commissão resolveu distribuir este saldo pela forma seguinte:

A redacção do *Jornal do Recife* o seguinte:

Para entregar ao Collegio Salesiano	100$000
Para distribuir com os pobres	25$000

A redacção do *Diario de Pernambuco* o seguinte:

Para entregar a Sociedade S. Vicente de Paula	100$000
Para distribuir com pessoas pobres	25$000

A redacção da *A Provincia*:

Para distribuir com as viuvas:

D. Amelia Rabello Pessoa	10$000
D. Antonia Maria da Conceição Alves	10$000
D. Guilhermina Luiza das Virgens	10$000
D. Gliceria Bernardina Gonçalves	10$000
D. Florencia Mathilde de Souza	10$000
D. Felicia da Silva Oliveira	10$000
D. Joanna Maria Mullort	10$000
D. Leonor Sette de Barros Barreto.	10$000
D. Maria Francisca Tavares da Costa	10$000
D. Maria Francisca da Conceição	10$000
Para distribuir por pessoas pobres do seu conhecimento	25$000
Total	275$009

— Fica em nosso poder a quantia de 125$000, dos quaes, conforme a determinação da digna commissão, 100$000 pertencem á Sociedade de S. Vicente de Paulo, que poderá mandar buscal-os.

Os 25$000 que pertencem aos nossos pobres, faremos amanhã a sua distribuição, publicando os nomes daquelles a quem couberem os donativos.

Escola de Engenharia—São chamados hoje á prova oral de Geometria Descriptiva os alumnos:

Hemilio Lydio de Oliveira.
Anselmo de Medeiros Peretti.
Octavio Brigido Arantes.

Nessa Escola se fará hoje, em exame de admissão, a ultima chamada para prova oral de Desenho dos seguintes alumnos:

Manoel Gomes de Albuquerque Junior.
Carlos de Hollanda.
Augusto Frederico Moreira.
Mathurino Monclar Cavalcante de Albuquerque.
José Barretto de Carvalho.

Será chamado hoje para prova oral da 3.ª cadeira do 2.º anno (Topographia) o alumno Rodolpho Augusto de Amorim Garcia.

Resultado dos exames de hontem:

Mathematica (admissão).

Retirou-se 1 da prova oral e não compareceu 1.

Desenho (admissão).

Antonio de Padua Wolfrido, approvado simplesmente, grão 4; João Alves de Lyra Andrade, idem.

José de Mello, idem, grão 3.

Geometria analytica.

Hermilio Lydio de Oliveira, approvado plenamente, grão 8

Octavio Brigido Arantes, idem.

Anselmo de Medeiros Peretti, idem.

José Chrispiniano Coelho Brandão, approvado simplesmente, grão 5.

Empreza Telephonica — Cavalheiro que nos merece todo o conceito, narrou-nos o seguinte facto que, por sua irregularidade, está a exigir uma providencia, afim de que a sua reproducção não tenha lugar.

Um commerciante distincto de nossa praça tem em sua residencia particular um apparelho telephonico.

Succede que, indo um empregado da Empreza cobrar a respectiva assignatura mensal, aquelle commerciante promptificou-se a pagal-a, porém, na razão de 10$, por allegar a illegalidade do augmento para 15$000.

O empregado, em virtude das ordens recebidas, recusou-se a receber o pagamento sem o augmento ordenado pela Companhia, o que repetio-se por algumas vezes, ficando o commerciante alludido, em atrazo de pagamento de assignatura, devido a esse motivo.

Em vista disso, têm os empregados da Empreza se recusado a fazer ligação para o apparelho que existe em casa daquelle commerciante, allegando não haver mais ali o mesmo apparelho, o que naturalmente occasiona prejuizos.

Narrado o facto que, repetimos, nos foi transmittido por pessoa, que nos merece confiança, deixamol-o á apreciação de quem competir providenciar, o que nos parece de necessidade indeclinavel.

Sociedade Perseverança e Auxilio dos Caixeiros de Maceió—Essa associação endereçou-nos a seguinte communicação:

" Illustre cidadão.—Na qualidade de 1.º Secretario desta sociedade, cabe-me a subida honra de communicar-vos que, em sessão de assembléa geral hontem effectuada, foi eleito o Conselho Administrativo que tem de funccionar no decurso do anno social de 1897—1898, ficando composto dos seguintes associados:

Presidente—Joaquim da Silva Costa (reeleito).

Vice-Presidente—Antonio Martins Murta.

1.º Secretario—Fausto de Almeida (reeleito).

2.º Secretario—José Avelino da Silva.

Thesoureiro — Adolpho Cabral de Figueiredo.

Procurador—Manoel Affonso Vianna.

Bibliothecario—Arthur Besouchet.

Adjunto—Vicente Vieira de Cerqueira.

Commissão de Syndicancia — Salvador Costa.—Arthur Carvalho (reeleito).—Manoel Velloso.

Esse Conselho será empossado em sessão solemne de assembléa geral, no dia 11 de Abril vindouro, quando esta sociedade festejará o 18º anniversario de sua fundação, acto para o qual vos convido de ordem e em nome do actual conselho, que de antemão agradece o concurso que vos dignardes de prestar á festa da perseverança, hourando-a com o vosso comparecimento ou representação.

Apresentando-vos os protestos de minha mais alta estima e consideração, desejo-vos—paz e prosperidade.

Ao illustre cidadão redactor do *Diario de Pernambuco*.

Maceió, 8 de Março de 1897.—*Fausto de Almeida*".

Coronel Moreira Cesar—Foi-nos offerecido um exemplar do retrato do valente Coronel Moreira Cesar, morto no combate de Canudos, no dia 3 do corrente.

O trabalho lithographico que foi executado nas acreditadas officinas do Atelier Miranda, faz honra á mesma casa pela perfeição com que foi feito.

Os referidos retratos acham-se á venda na *Gazeta da Tarde*, Livraria Franceza e agencia de jornaes.

Somos agradecidos pela offerta do alludido exemplar.

Salão Braga—Esse importante estabelecimento fez-nos offerta da amostra de um preparado que é usado pelas senhoras parisienses para amaciar a cutis e destruir as rugas do rosto, restituindo-lhe o assetinado e a frescura que tanto concorrem para aformoseal-o.

A's nossas leitoras recommendamos esse preparado e ao Salão Braga muito agradecemos a lembrança.

Passamento — Antehontem, falleceu, em sua residencia, em Santo Amaro, o Sr. Joaquim Adolpho Pereira de Magalhães.

O finado era sympathisado pelas suas qualidades moraes.

A' sua Exma. familia apresentamos os nossos pezames, especialmente ao seu digno sogro, o Sr. Octaviano Coutinho.

Contestação—O Sr. João Bernardo do Rego Valença, empregado da Recebedoria, veio hontem ao nosso escriptorio, pedir-nos para declararmos que a local inserta na *Gazeta da Tarde*, de 10 do corrente, sob a epigraphe—*Informam-nos*—nenhum fundamento tem, porquanto aquelle senhor não é politico activo e só trata de bem cumprir com os seus deveres como funccionario publico.

Conhecemos de perto o Sr. Valença e estamos habilitados a dizer que S. S. não é monarchista como se apregoa, mas um cavalheiro de bons costumes e incapaz de se immiscuir em pequeninas luctas politicas.

Agua-Preta—Escrevem-nos d'ahi:

" No dia 19 de Fevereiro proximo passado, no povoado Sertãosinho, cedeu á lei irrevogavel da contingencia humana, a Exma. Sra. D. Apollonia de Barros Lins Wanderley, colhida por uma febre perniciosa.

Contava 59 annos de idade, era natural do Estado das Alagôas e esposa do Sr. Capitão Ignacio de Barros Lins Wanderley.

A finada pertencia a uma das bôas familias daquelle Estado e deixa muitos filhos, todos casados.

Sempre estimada de todos: pois, a finada sabia captar as sympathias pelas maneiras delicadas com que a todos tratava.

Nossos sinceros pezames a sua Exma. familia, especialmente ao veterano Capitão Ignacio de Barros Lins Wanderley e seu filho Josué de B. Q. Wanderley ".

Principio de incendio — Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde approximadamente, as igrejas desta Capital deram signal de incendio na freguezia da Bôa-Vista.

A Companhia do Bombeiros no mesmo instante tratou de indagar precisamente o local do incendio e soube ser o predio n. 2 A, á entrada dos Afflictos, na Capunga, onde reside com sua familia o antigo commerciante de nossa praça Sr. Manoel Nunes da Fonseca, estabelecido á rua Marquez de Olinda.

Para lá se dirigio immediatamente conduzindo grande parte do material e, chegando ao seu destino, soube nada mais haver que precisasse os seus serviços; todavia alguns soldados refrescaram com alguns baldes d'agua a parte incendiada, da qual ainda sahia fumo.

Momentos depois estava completamente extincto o pequeno incendio.

— Agora vamos informar os leitores do incendio propriamente dito.

Na cozinha do alludido predio as criadas da casa, querendo fazer fogo, empregaram para este fim papel ou kerosene; provavelmente deu-se isto.

A chamma resultante elevando-se muito communicou-se ao tecto da dependencia, sem que os que estavam presentes dessem pela cousa.

Pouco tempo depois attrahio a attenção de todos um bem pronunciado cheiro de fumo e logo em seguida verificaram que 3 caibros e algumas ripas eram pasto das chammas.

Sem perda de tempo foram chamados todos os criados da casa, que com poucos vasos d'agua extinguiram o incendio.

Nada mais houve, portanto, de notavel a não ser a grande afflicção de que ficaram possuidas a Exma. esposa do Sr. Nunes e suas filhas.

O Sr. Nunes, que na occasião achava-se calmamente em seu estabelecimento, quando recebeu a má nova dirigio-se incommodadissimo para sua casa.

— Ao local do occorrido compareceram: o Sr. Dr. Questor Policial, algumas autoridades policiaes, um piquete de policia e outro de cavallaria.

Vapor Danube—Segundo telegramma recebido pela agencia da Real Mala Ingleza, sabe-se que o importante vapor *Danube* sahio do Rio de Janeiro no dia 10, á 1 hora da tarde.

Encontrado morto—Antehontem, ás 11 horas da manhã, o Sr. Subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista teve sciencia de que no rio Capibaribe estava boiando um cadaver.

Dirigindo-se ao local effectivamente vio um cadaver que, sendo retirado para o caes, foi logo examinado, e verificou-se ser de um homem de côr branca e de 40 annos de idade.

Em seguida foi conduzido para o cemiterio de Santo Amaro onde os medicos da policia fizeram a devida autopsia.

O Occidente—A Livraria Silveira offereceu-nos o n. 653 desta brilhante revista portugueza.

A primeira pagina vem ornada com o retrato do Exm. Sr. Conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros do reino de Portugal.

Agradecidos.

O ultimo amor—Acaba de chegar para a Livraria Leopoldo Silveira o excellente romance *O ultimo amor*, uma das mais populares producções do apreciado escriptor George Ohnet, o traduzida para portuguez por Moraes Rocha.

O ultimo amor em suas 315 paginas contém capitulos verdadeiramente lindos, nos quaes a magestosa penna do valente romancista pinta os mais bellos quadros.

E' um dos mais ricos volumes da *Collecção Economica*.

Agradecidos ao Sr. Silveira pelo exemplar que offereceu-nos

Branco e Negro—Recebemos os ns. 40, 41 e 41 do *Branco e Negro*, esplendida revista portugueza de publicação semanal em Lisboa.

Somos obrigados á Livraria Silveira.

Companhia de Serviços Maritimos —Temos sobre a mesa de trabalho o Relatorio da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, que será apresentado em assembléa geral dos accionistas no dia 22 de Março corrente.

Obrigados.

O milho—As differentes variedades de milho existentes, apezar de divergirem no peso, na fórma e na côr dos seus grãos, apresentam uma composição chimica bastante uniforme.

O milho contém tanto azote e cinzas phosphatadas como a média do trigo, e tres ou quatro vezes maior quantidade de materias gordas; assim é que o milho é é um alimento muito mais completo do que o trigo, sendo justificado o seu uso como alimento, tanto nas pessoas como nos animaes.

40 grãos de milho correspondem, com o peso, a 1:200 ou a 1:300 grãos do trigo.

Succede com o milho o contrario do que succede com o trigo:—emquanto neste a casca é relativamente rica em materias gordas, no embryão do milho encontra-se localizado todo o oleo do grão.

Cultura dos areaes—Existe a crença geral de que os terrenos cobertos por uma camada superficial de areia e que tanto abundam no nosso paiz, são completamente inuteis para o cultivo, perdendo por essa causa o seu valor.

Entretanto essa crença é erronea; a maneira de utilizar essas terras existe e dá superiores resultados, consiste na plantação de vinhedos.

Escreve Guyot que não ha cultivo melhor nem mais rico que o da videira nas areias, contanto que por baixo d'essas areias se encontre, a um metro e meio de profundidade, uma camada de agua doce.

E' precisamente nas areias que se cultivam os classicos vinhedos do Cabo Breton, em França, no golfo de Gasconha, e é nas areiaes de Aigues-Mortes que a vinha dá o fabuloso producto de 300 hectolitros por hectare.

Existem, demais grandes vinhedos nos areiaes da Algeria, Tunis e no Valle do Rheno.

Agora, mais do que nunca, convem pensar em plantar vinhas nos terrenos arenosos porque constituem um verdadeiro resguardo contra as maiores pragas que infestam as cepas.

O *peronospera*, por exemplo, que prospera na humidade, pouco ou nenhum estrago causa nesses terrenos seccos por natureza.

Por outro lado, o *phyloxera* encontra nos terrenos arenosos um verdadeiro baluarte que não póde vencer.

O *phyloxera* tem destruido a maior parte dos vinhedos da França; no golfo de Gasconha, porém, no meio da vasta superficie devastada, sempre se observaram manchas quadradas de um verde intenso, formadas precisamente pelos vinhedos cultivados em collinas de areia, os quaes haviam sido absolutamente respeitados pelo *phyloxera*.

Accresce que as despezas de installação são reduzidas nessa classe de terras, pois tratando-se de terrenos muito permeaveis, o trabalho de plantação é facil e pouco custoso.

Abrem-se vallas parallelas de 40 centimetros de largura e da mesma profundidade, distantes entre si 150 metros e, na primeira, plantam-se os bacellos á distancia de 50 centimetros um do outro e a uma profundidade que não exceda 25 a 30 centimetros.

Aconselhamos bacellos e não sementes, porque se é verdade que estas dão bons resultados em terrenos consistentes, devem prescrever-se em absoluto nas terras arenosas e seccas, pois com difficuldade germinam.

Nos terrenos arenosos o bom resultado do vinhedo depende dos cuidados que se lhe dedicam até obter apezar da secca, a planta louçã de dous ou tres annos.

Deprehende-se do que antecede a necessidade de empregar bacellos e de não poupar despezas para a irrigação estival durante os dous primeiros annos.

Isso, e unicamente isso, é o que se precisa para plantar vinhas em terras francamente arenosas.

Acerca da escolha das cepas, preferiveis para este genero de plantações, bastará observar o que se fez em França a esse respeito, os bons resultados do *Cabernet*, do *Pinot* negro e branco e do *Sommeilon*, que estão plenamente comprovados, como tambem o *Classelas*, o *Mourostel* e o *Dramom* promettem dar bons resultados. Não falta pois onde escolher.

De mais, uma vez que se hajam obtido cepas adultas, robustas e bem arraigadas, poder-se-ha facilmente enxertar nellas a variedade que mais convenha pela qualidade ou pela abundancia dos seus fructos.

A Associação Commercial de Pernambuco e o Museu de Phyladelphia —A Associação Commercial deste Estado acaba de, por intermedio do Sr. Consul dos Estados-Unidos da America do Norte, receber um convite do *Museu de Phyladelphia* para escolher um de seus membros para representar durante o mez de Junho proximo no convenio dos commerciantes da America do Sul, que tem de se reunir em Phyladelphia.

E' verdadeiramente digno de attenção esse honroso convite, e a representação do commercio d'aqui no convenio em Phyladelphia é de muito interesse a essa classe.

O *Museu de Phyladelphia* compromette-se a fazer todas as despezas de passagens de ida e estadia durante o mez de Junho com o representante da associação.

Cremos que a Associação Commercial accederá a este pedido.

Eis a copia do convite a que nos referimos:

" Consulate of the United States.—Pernambuco 8 de Fevereiro de 1897.—Illm. Sr. Presidente da Associação Commercial de Pernambuco.—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que sou encarregado pelo Museu de Phyladelphia de solicitar da illustre corporação a que tão dignamente presidis, a nomeação de um de seus membros para a representar no convenio dos commerciantes da America do Sul que tem de se reunir em Phyladelphia no mez de Junho proximo.

E' do maior interesse para essa Illustre corporação enviar alli um representante, pois que as corporações commerciaes dos outros Estados enviam os seus, e o Presidente da do Rio de Janeiro, segundo sou informado, será elle proprio o representante.

Logo que tenhaes feito vossa escolha tende a bondade de m'a communicar a fim de eu participar ao Museu o seu nome, e elle receberá o convite juntamente com o seu bilhete de passagem para Nova-York e suas despezas até Phyladelphia.

Os desejos do Museu são que o vosso representante permaneça naquella cidade como seu hospede durante o mez de Junho, correndo todas as despezas por conta do Museu com excepção da passagem de volta.

Aproveito esta opportunidade para me subscrever com subida estima e consideração—*John Micohm Johnstone*, Consul dos E. U. do Norte America."

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 7 de Março de 1897:

DOENTES	SEXOS MASCULINO	SEXOS FEMININO	TOTAL
Existiam	38	12	50
Entraram	5		5
Falleceram	2		2
Existem	41	12	53
Dia 8 de Março:			
Existiam	41	12	53
Entraram	4	2	6
Falleceram	1		1
Existem	44	14	58

— Falleceram no dia 7:

José Bello, pardo, 28 annos, solteiro, Pernambuco.

José Jacintho de Souza, preto, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

— Falleceu no dia 4:

Roberto Francisco de Souza, preto, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Caruarú, para Kingston.
Do Aracaty, para Rosado.
De Jaraguá, para Magdalena.
De Maceió, para Antonio Moraes.
Um aviso de Maragogy para Apolonio Silva.
Do S. Christovão, para Manoel Zeferino.
De Therezina, para Miguel Rosa
Do Rio, para Agricola.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Newton foram inspeccionadas as casas de ns. 34 da rua do Coronel Suassuna e 3 da travessa do Vigario, que foram consideradas em boas condições.

— *Desinfecção* — Foram completamente desinfectadas em todos os seus aposentos as casas de ns. 21 da rua das Trincheiras e 2 da rua Bella, onde se deram casos de variola.

— *Remoção de variolosos*—Foram removidos dous variolosos para Santa Agueda, provenientes da rua das Trincheiras n. 21 e da rua de Luiz do Rego n. 54 A.

— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, do 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 1º districto na rua do Queimado n. 28 (1º andar), do 1 ás 2 da tarde.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 4º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto no Largo de S. Pedro (E. a Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é animal.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da manhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Multa — Pelo administrador do Mercado Publico de S. José foi multado em 2$200 por infracção [illegible] capitulo 4º da lei n. 4, o individuo Francisco de Vasconcellos.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Lourenço Bezerra dos Santos e Licionêa Severina da Cruz, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Albino Ferreira Magalhães, viuvo, e Elvira Alves Tenorio, solteira e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Joaquim Pereira da Silva, residente na freguezia da Boa-Vista, e Noemia Gonçalves Ferreira, residente na cidade de Olinda, solteiros.

João Marinho Falcão, viuvo, e Anna Esther de Araujo, solteira e residentes na freguezia da Boa-Vista.

José Henrique Machado, viuvo, e Adelaide de Castro Delgado, solteira e residente na freguezia da Graça.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 10 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	27,º4	755 mm35	19,mm54	71
9 »	28,º5	755 mm71	19 mm90	68
12 »	29,º5	755 mm80	20 mm12	67
3 t.	29,º8	754 mm48	19 mm77	65
6 »	29,º0	754 mm53	20 mm23	69

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 51,º4. Prateado 44,º6.

Temperatura maxima 30,º59.

Temperatura minima 27,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm9; á sombra 3,mm7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ENE e NE alternados de meia noite até 10 h. 37 m. da manhã; E até 2 h. 19 m. da tarde; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m36 por segundo.

Nebulosidade média 0,30.

BOLETIM DO PORTO

Dia 10 de Março

O préa-mar foi ás 9 h. 15 m. da manhã registrando a escala 1,m90.

O baixa mar foi ás 3 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 0m85.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 9 do corrente:

Francisco de Salles Mendes, Pernambuco, 43 annos, casado, Graça.

Avelina, Pernambuco, 4 mezes, Afogados.

Manoel da Silva Gomes, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Jorge Francisco Regis, Pernambuco, 54 annos, casado, S. José.

Silvina Maria de França, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José.

Illuminata, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Manoel Marcelino, Pernambuco, 55 annos, casado, Bôa-Vista.

Firmino Ferreira de Britto, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa-Vista.

MUTILADO ILEGÍVEL

Adelaide, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista.
Sebastião da Costa, Africa, 80 annos, casado, Bôa-Vista.
Leonardo Pereira Pinto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Roberto Francisco de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 8 dias, Graça.
Julia Maria, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Março de 1896:

Existiam	425
Entraram	10
Sahiram	7
Existem	428
A saber:	
Nacionaes	378
Mulheres	16
Estrangeiros	31
Total	428
Arraçoados	397
Bons	378
Doentes	15
Loucos	2
Louca	2
Total	397

Movimento da Enfermaria
Tiveram alta—José Laurentino de Lima e Juventino Enéas da Costa.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DO DIA 4 DE MARÇO DE 1897

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. Deputados Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, coronel João Rodrigues da Moura e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, faltando com participação os Srs. Deputado tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral e supplente tenente-coronel Affonso Augusto de Britto Taborda.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente:

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 26 do mez passado, accusando, de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, e em que por esta Junta foram enviadas cópias das actas concernentes á eleição procedida em 19 do dito mez para dous deputados á mesma Junta.—Inteirada.

Do Sr. Presidente da Junta Commercial do Estado do Paraná, de 23 de Janeiro ultimo, communicando haver prestado em 7 o compromisso legal e assumido na mesma data o exercicio de seu cargo, para o qual foi nomeado por acto de 12 de Dezembro do anno passado.—Responda-se e archive-se.

Do Sr. Presidente da Junta Commercial do Estado de S. Paulo, de 20 de Janeiro ultimo, communicando que, por decreto de 20 de Dezembro do anno passado, foi nomeado para tal cargo, em cujo exercicio entrou em 2 do referido mez de Janeiro.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

Do Dr. Secretario da Junta Commercial de Fortaleza, de 5 do mez proximo findo, enviado a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta, durante o 2.º semestre do anno passado e communicando que foi nomeado interprete dessa praça, o bacharel Severino Duarte.—Responda-se.

Do Dr. Secretario da Junta Commercial do Estado da Parahyba, de 12 do mez proximo findo, communicando que foram eleitos deputados á mesma Junta os Srs. Commerciantes Dr. Arthur Quadros Collares Moreira e Antonio de Britto Lyra e supplentes tenente-coronel Misael da Costa e major José Antonio de Figueiredo, em substituição aos deputados José Lourenço da Silva e Joaquim Garcia da Castro e supplentes Alexandre de Faria Godinho e José Pereira Borges, visto terem estes completado o biennio para que foram eleitos.—Responda-se e archive-se.

Do mesmo Sr. Secretario, de igual data, remettendo a lista dos commerciantes matriculados na mesma Junta, no ultimo semestre do anno proximo findo.—Responda-se.

Da Junta dos Corretores, datado de 1 do corrente scientificando do numero de cotações officiaes, realisadas durante o mez proximo findo e remettendo o boletim das que se effectuaram na semana de 22 a 27 desse mesmo mez.—Para o archivo.

Não houve livros á rubrica.
Foram despachadas as seguintes

Petições:

De Joaquim Alves da Silva Santos, negociante matriculado, pedindo o registro da sua firma commercial.—Registre-se.

De Fonseca Irmãos & C., estabelecidos nesta cidade com fabrica de sabão, pedindo o registro da marca de industria, collada nos tres exemplares juntos, a qual adoptaram para garantir a legitimidade dos productos da sua dita fabrica, e sobre a qual foi emittido o competente parecer.—Como requerem.

De Maia & Moraes, pedindo o archivamento do seu contracto social, para commercio de calçados á rua Duque de Caxias n. 107.—Como pedem.

Dos mesmos para o registro da firma social.—Seja registrada.

De Francisco Antonio Eanes Barbosa, Jorge Cooper e D. Thereza Candida da Silva Barbosa, componentes da firma Eanes Barbosa, Cooper & C., para o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

Do Francisco Antonio da Silva Eanes Barbosa, estabelecido á rua das Larangeiras n. 4, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Pereira dos Reis & C., estabelecidos á rua do Paulino Camara n. 2, para o archivamento do seu contracto social de capital e industria.—Archive-se.

Da Sociedade anonyma Derby Club Pernambucano, pedindo o archivamento da acta junta por cópia, em duplicata, da assembléa geral, effectuada em 12 do mez passado, na qual foi deliberada a dissolução e liquidação da mesma sociedade.—Como requer.

De Antonio Joaquim de Mello e a firma Pereira Pinto & C., para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem.

De Manoel Affonso do Couto Soares, para o registro da escriptura ante-nupcial junta em traslado, celebrada entre o supplicante e D. Anna Maria Martins dos Reis.—Registre-se e publique-se.

De Nunes, Ferreira & C., para o archivamento do contracto de sociedade mercantil, constante dos exemplares annexos.—Sim.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Attendidos.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 1/2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 533.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos doceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 43.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Miracema

ESTADO DO RIO

Sr. Honorio Prado—Descrente de todas as panacéas espaventosamente annunciadas pelos jornaes, rendo-me á evidencia absoluta.

Depois de velho e alquebrado por pertinaz bronchite asthmatica e chronica, ha 15 annos, a conselho e instancia do meu amigo Joaquim Rodrigues Teixeira, que já usou do mesmo remedio em pessoa de sua familia, curei-me com tres vidros de seu xarope de *jatahy e alcatrão*.

Posso dizer que lhe sou devedor do resto de meus dias. Considero-o um bemfeitor da humanidade soffredora.

Disponha do seu eternamente agradecido
João Maria de Pinho Borges.
negociante.

8 de janeiro de 1895.

Eu creio sim

PORTO ALEGRE

O Sr. Alipio Jacobina, distinctissimo capitão do 13 de infantaria, soffreu bronchite durante mais de 20 annos.

Curou-se com o Alcatrão e Jatahy—Prado.

Maranhão

A Exma. Sra. D. Virginia Lima de Meirelles, soffreu intensa rouquidão. Curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO—rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telephone n. 214.

Hodie mihi cras tibi

(Euphemia)

João de Assis, Maria dos Anjos de Assis, Professor Pedro de Assis, (ausente na Capital Federal,) Pantaleão de Assis, Augusto de Assis, (ausente) Tiburcio de Assis, Cosme de Assis, F. de Assis, Esther de Assis, Euthalia de Assis, José, Boaventura, Antonio, Donatilha de Assis e Josepha Pessoa, filhos, netos e nora da proximista e prezada GUILHERMINA CUSTODIA ALVES DE ASSIS, fallecida a 13 de Novembro de 1895, ainda profundamente méstos e sentimentalisados pelo seu velliticativo e dolente trespasso, mandam celebrar o mysterioso sacrificio incruento para sua remição, as 8 horas matinal.

Na expectação de que todos obsequentes e verdadeiros orthodoxos, e maximé as amoraveis almas da nossa véra amisade comparecerão a este sacratissimo acto no propinquo jacimo, 13 confessamos desde já a nossa superna honorificencia.

(Egreja da Congregação)

— Em 13 de cada mez haverá uma Missa por alma da mesma na alludida Egreja.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

O Dr. Barros Sobrinho

Communica aos seus amigos e aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1, 2º andar, continuando com o seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Consultas (sómente no consultorio) das 2 ás 4 horas da tarde.

As perolas de essencia de terebinthina do Dr. Clertan dissipam em poucos minutos as mais dolorosas nevralgias, sejam ellas da cabeça, dos membros ou de qualquer parte do corpo.

Nunca é demais para recommendar este medicamento aos doentes que soffrem de tão cruéis affecções.

Para que a essencia de therebintina produza o devido effeito, é necessario que seja perfeitamente rectificada.

Exija-se a firma Clertan sob o rotulo dos vidros de Perolas de essencia de therebintina.

Paulina dos Santos Maciel

Viuva de Candido Gonçalves Maciel, residente em S. Lourenço da Matta, convida á todos credores do mesmo finado, para apresentarem suas contas competentemente legalisadas, ao seu bastante procurador e compadre capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello, no Pateo do Collegio n. 77, 1.º andar, a fim de serem conferidas e se iniciar o competente inventario.

Recife, 11 de Março de 1897.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 61, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Para todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
21—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 4

As febres palustres são, ás vezes, rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja etc.

Herpes, e Empigens» e o melhor re-

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda n. 24.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fiallo curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Março de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 d, por 1$000 de banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/8, sobre Londres a 90 d/v, elevando-a depois para 7 15/16, saccando o River Plate quantias pequenas a 8, fechando o mercado mais firme.

Letras particulares não constou negocio.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$000 a 6$500
Crystalisado	5$800 a 5$600
Brancos	5$000 a 6$200
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$000 a 3$100
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODÃO

Foi negociado este producto de procedencia do sertão de 14$400 os 15 k.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 175$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 118$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$160 o kilo nominal e refugo a 772 o kilo. Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 10 DE MARÇO DE 1897

Alves de Britto & C.—duas caixas com chitas.
Nunes, Fonseca & C.—quatro barris com vinagre.
José Fernandes Lima & C.—seis caixas com azeite de oliveira.
J. Rufino Fonseca & C.—uma caixa com escovas, canetas, botões de madreperola, bijouterias e pentes de borracha.
Maia e Silva & C.—uma caixa com tinta para escrever.
M. J. Campos.—tres caixas com medicamentos.
Loureiro, Maia & C.—duas caixas com chitas.
Leite Bastos & C.—cinco caixas com armações para chapéos de sol.
Arthur de Sá.—uma caixa com vinho medicinal.
Madeira & C.—trezentas e cincoenta caixas com garrafas vasias.
Pereira Carneiro & C.—seiscentos fardos com xarque.
Alfredo Almeida & C.—cento e cincoenta barricas com farinha de trigo.
Alvares de Carvalho & C., Successores.—quinze barris com pregos de ferro.
Tavares & Freire.—uma caixa com diversas mercadorias.
Andrade Maia & C.—quatro volumes com riscados de algodão e malapolão.
A. Martins & C.—uma caixa com cobertores de algodão.
Miranda & Souza.—dezenove volumes com linhaça e ferragens.
Figueiredo Costa & C.—cento e tres caixas com legumes em conserva, biscoutos e manteiga de vacca.
Alvares de Carvalho & C., Successores.—quarenta e duas caixas com ferragens.
Companhia de Serviços Maritimos.—quatro caixas com diversas mercadorias.
Viuva de José de Araujo Veiga.—quinze caixas com azulejos.
Francisco Gurgel & Irmão.—cinco caixas com bolsas de couro, lapis, malas, pelles de couro e obras de vidro.
Guimarães Braga & C.—nove caixas com medicamentos e tintas
Antonio Pinto da Silva & C.—trinta e cinco rôlos de canos de chumbo e vinte barricas com crê.
Francisco Ramos da Silva.—uma caixa com agua mineral.
Estrada de Ferro de Caxangá.—uma caixa com bilhetes de passagens.
Ferreira, Rodrigues & C.—vinte caixas com legumes em conserva.
Fonseca Irmãos & C.—trinta pipas com sebo.
Francisco de Azevedo & C.—duas caixas com tecidos de phantasia e camisas de flanella de algodão.
Companhia M. de Phosphoros.—trinta e cinco volumes com farinha de trigo, chlorato de potassa, parafina em massa e fio de algodão.
Machado & Lopes.—setecentas barricas com farinha de trigo.
Machado & Pereira.—uma caixa com chales de lã.
Paulino de Oliveira Maia.—cinco caixas com bagas de sabugueiro.
João Fernandes de Almeida.—sete grades com chá da India, setecentos e cincoenta pacotes com papel para embrulho e cento e quinze barris com manteiga de vacca.
L. Ferreira & C.—duzentas barricas com breu.
Neves Pedroza & C.—sete caixas com bagas de sabugueiro.
T. M. Hood.—vinte e oito caixas com linhas de algodão.
Fonseca Irmãos & C.—trinta e nove pipas com sebo.
Albino Silva & C.—duas caixas com correias de couro e de algodão.
Braga & Castro.—uma caixa com obras de cobre.
Joaquim Luiz Teixeira & C.—duas caixas com cachemira de lã.
Oliveira Bastos & C.—uma caixa com espelhos.
J. A. da Motta Guimarães.—uma caixa com oleado.
Companhia M. de Phosphoros.—uma caixa com aramo e duzentos e cincoenta pranchões de pinho.
J. L. Oliveira & C.—uma caixa com calçados.
Santos & Pires.—cinco barris com vinho.
Francisco Eanes Barbosa.—quatro grades com vinho.
Domingos Gonçalves Villa-Verde.—tres pipas e vinte barris com vinho.
Nunes, Fonseca & C.—vinte e sete barris com vinho.
Abrantes & C.—tres pipas e sete barris com vinho.
Costa & Rocha.—vinte e cinco caixas com cerveja.
Lopes Alheiro & C.—vinte e seis barris e trinta e quatro caixas com vinho.

IMPORTAÇÃO

New-York, vapor inglez *Kaffir Prince*, entrado em 8 do corrente e consignado a J. Pater & C.:
Aramo 39 rollos a Amorim Fernandes & C., [illegible]
Banha 25 barris a Jorge & Dias, 10 a Amorim Fernandes & C., 200 a Caldas & C.
Bacalháo 10 caixas a Lopes Alheiro & C.
Candieiros 10 barris a J. Dias Moreira & C.
Drogas e fogos da China 10 volumes a A. Fernandes & C.
Farinha de trigo 750 barricas á ordem, 150 a Alfredo Almeida & C., 25 a T. Just.
Feijão 25 saccos a Lopes Alheiro & C.
Fogos da China 20 amarrados á ordem, 300 a Amorim Fernandes & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 30 a Costa & Rocha, 20 a Dias Fernandes & C., 20 a Caldas & C., 10 a Domingues Irmãos, 20 a F. Rodrigues & C.
Grampos 10 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Instrumentos 1 caixa á ordem.
Kerosene 3,423 caixas á ordem.
Maisena 100 caixas a Lopes Alheiro & C.
Materiaes 4 caixas á ordem.
Mercadorias 11 volumes a Abrantes & C., 2 a T. Just, 1 á ordem.
Manteiga 15 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Amorim Fernandes & C. 15 a Figueiredo Costa & C.
Pregos 3 barricas a José Rodrigues Maceira.
Toucinho 80 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a C. Lemos & C.
Tecidos 5 fardos a Lopes Magalhães, 2 a L. Maia & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Itacolomi* entrado em 8 do corrente e consignado a Guedes Pereira:
Algodão 587 saccos á ordem.
Couros 250 a C. von Landy.
Farello 500 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Pelles 7 fardos a C. von Landy, 9 a E. Kahn, 9 a Rossbach Brothers & C.
Tamancos 50 fardos a A. Machado & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Maranhão* entrado em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:
Chocolate 1 caixa a B. M. S. Guimarães.
Calçados 5 caixas a diversos.
Charutos 8 caixas a diversos.
Chapéos 1 caixa a V. Matheus.
Drogas 30 volumes á ordem.
Fumo 2 volumes á Silva & C., 3 a Pedro Costa & C.
Pianos 1 caixa a Borel & C.
Tecidos 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 4 á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE MARÇO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Bellender*, para Liverpool, carregaram:
V. Neeson, 1,400 meios de solla e 258 fardos com 42,538 kilos de algodão.
A. M. Moreira, 1,000 saccos com 70,000 kilos de caroços de algodão.
Pohlman & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
Manoel F. Leite & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Minho*, para Lisboa carregaram:
A. Fernandes & C., 787 saccas com 65,750 kilos de algodão.
A. Irmãos & C., 200 saccas com 16,827 kilos de algodão.
— No vapor francez *Maiapan*, para Montevidéo, carregou:
P. de Oliveira Maia, 1,000 cocos, fructas.
— No vapor francez *La Plata*, para Paris, carregou:
H. Fouqueau, 3 barris com 350 litros de aguardente.
— No lugar portuguez *Horacio* para o Porto, carregou:
P. de Oliveira Maia, 1 sacco com 60 kilos de café e 3 barricas com 221 ditos de assucar branco.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itacolomy*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
J. G. Valente 200 saccas com 15,732 kilos de algodão.
J. A. de Barros, 515 saccos com 35,760 kilos de assucar mascavado.
H. da Silva Loyo, 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de assucar mascavado.
J. F. Marques, 843 saccos com 50,530 kilos de assucar branco e 157 ditos com 9,420 ditos de assucar mascavado.
Luiz J. da Silva Guimarães, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar mascavado.
Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Monteiro Esnaty, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
V. da Silveira & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Stella Belmaço*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
A. Silva & C., 611 saccos com 33,450 kilos de assucar mascavado.
José M. Lins, 178 saccos com 10,680 kilos de assucar branco.
Silva Guimarães & C, 300 saccas com 24,613 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Rio Formozo*, para o Pará, carregaram:
José do Macedo, 15 barris com 675 litros de vinho de fructas.
Fernandes Nunes & C., 2 caixas com calçados.
— No vapor nacional *Maranhão*, para o Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.
Para o Pará, carregaram:
Luiz José da Silva Guimarães, 150 barricas com 7,800 kilos de assucar branco.
M. S. Maia & C., 100 barricas com 7,640 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregou:
Manoel Rodrigues, 15 caixas com 675 kilos de doce.
— Na barca nacional *Victoria*, para o Pará, carregaram:
Pernambuco Powder Factory, 1,600 volumes com 18,400 kilos de polvora.
Guimarães & Valente, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.
E. Cardozo & C., 500 barricas com 27,800 kilos de assucar branco.
A. R. da Costa, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.
— No hiate *Argentina*, para Mossoró, carregou:
Pernambuco Powder Factory, 25 barris com 305 kilos de polvora.
Para Macáo, carregaram:
Pernambuco Powder Factory, 10 barris com 115 kilos de polvora.
Castro Lemos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.
— Na barcaça *Venus*, para Natal, carregaram:
J. T. Carreiro, 10 saccos com 69 kilos de café e 21 latas com 22 ditos de phosphoros.
Nunes Fonseca & C., 1 caixa com 100 kilos de tecidos de algodão.
Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 500 kilos de sabão.
Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados.
— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregou:
A. J. Fernandes, 12 barricas com 600 kilos de fumo picado.
— Na barcaça *D. Constança*, para o Pilar, carregaram:
A. Fernandes & C., 21 volumes com 430 kilos de phosphoros.
Ferreira Rodrigues & C., 20 latas com 60 kilos de oleo.
— Na barcaça *Vargim*, para Porto Calvo, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.
— Na lancha *Pensamento*, para S. Luiz, carregaram:
Companhia Productos Calcareos, 550 litros de cal branca.
A. J. da Costa, 15 caixas com 3,000 kilos de sabão.
F. Barboza & C., 1 caixa com calçados.
— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:
A. Fernandes & C., 2 caixas com 30 kilos de cera em vellas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Março

Do dia 1 á 10	440:238$801	
Idem do dia 11	71:6.382$2	
		511:848$02

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 10	121:953$485	
Idem do dia 11	5:581$871	
		127:535$356
Total		639:378$377

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1897.
O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 10	374:214$859
Idem do dia 11	7:491$990
Total	381:706$849

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 10	4:940$777
Idem do dia 11	520$650
Total	5:461$427

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE

O movimento deste Mercado no dia 10 de Março foi o seguinte:

Entraram:

42	bois pesando 7,645 kilos.	
705	kilos de peixe a 30 rs.	21$150
19	comp. com mariscos a 150 rs.	2$850
19	ditos com camarões a 150 rs.	2$850
39	columnas a 900 rs.	35$100
1	carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10	cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2	carg. com milho verde a 450 rs.	$900
2	carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2	carg. com batatas a 450 rs.	$900
2	carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1	carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
10	carg. com gerimús a 450 rs.	4$500
20	carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2	carg. com canna a 450 rs.	$900
6	carg. com laranjas a 450 rs.	2$700
1	carg. com inhame a 450 rs.	$450
1	carg. com bajas a 450 rs.	$450
2	carg. com melancia a 450 rs.	$900
2	carg. com melão a 450 rs.	$900
1	carg. com bananas a 450 rs.	$450
7	carg. com div. fruct. a 450 rs.	3$150
30	carg. com farinha a 300 rs.	9$000
10	carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10	carg. com feijão a 300 rs.	3$000
8	suinos a 1$	8$000
141	lugares a 300 rs.	42$300
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
6	comp. com suineiros a 1$	6$000
10	comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
59	comp. com fazendas a 2$	118$000
24	comp. com comidas a 1$050	25$200
49	comp. com verduras a 450 rs	22$050
114	comp. com farinha a 600 rs.	68$400
56	comp. com talhos a 3$	168$000
		585$450
	Rendimento do dia 1 a 9	5.183$900
		5.769$350

Preços do dia
Carne verde de 200 a 1$500 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MARÇO

La Plata, do sul, a 12.
Capibaribe, do sul, a 12.
Matapan, da Europa, a 12.
Scholar, de Liverpool, a 12.
Caminha, do sul, a 12.
Norte Sul, do sul, a 12
Danube, do sul, a 14.
E. Santo, do norte, a 15.
Clyde, da Europa, a 17.
Parahyba, da Europa, a 22.
Attività, do sul, a 17.
Coleridge, de New-York, a 22.
Alagoas, do norte, a 23.
Olinda, do sul, a 24.
Amazonas, do norte, a 25.
Rosario, de Genova, a 27.
Iberia, da Europa, a 27.
Ebro, da Europa, a 27.
Thames, do sul, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

Santos e esc. Mendoza, a 12 as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Matapan, a 13 as 4 h.
Bordeaux e esc. La Plata, a 12 as 12 h.
Southampton e esc. Danube, a 14 as 12 h.
Porto Alegre, Diamante, a 14 as 4 as h.
Rio e esc. E. Espirito, a 15 as 5 horas.
Rio G. do sul, Norte Sul, a 16 as 4 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 17 as 5 h.
Genova e esc. Attività, a 17 as 4 horas.
Buenos-Ayres esc. Clyde, a 17 as 12 h.
Santos e esc. Parahyba, a 24 as 4 horas.
Bahia e Rio, Coleridge, a 22 as 12 horas.
Rio e esc. Alagoas, a 23 as 5 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Rosario, a 27 as 4 horas.
Plymouth e esc. Iberia, a 27 as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Ebro, a 27 as 12 h.
Southampton e esc. Thames, a 28 as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES
Lúgar russo Pauline.
DE NEW-PORTO
Barca norueguense Bernadotte.
DE HAMBURGO
Patacho dinamarquez Rohl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.
DO RIO DE JANEIRO
Lúgar nacional Alice.
DE PELOTAS
Patacho nacional Rival.
Patacho nacional Diva.
DE CARDIFF
Barca norueguense Giller.
Barca ingleza Meteor.
Barca norueguense Triumpho.
DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Mary Jokas.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Weltiam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itacolomy, var. generos.
Vapor nacional S. Francisco, var. generos.
Vapor nacional R. Formoso, var. generos.
Vapor inglez Minho, varios generos.
Vapor nacional, Rio Formoso, var. gen.
Vapor allemão Mendoza, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, var. generos.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca nacional Stella, lastro.
Barca ingleza Viola, bacalháo.

de *Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

—

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

—

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

—

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

—

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

Despedida

Manoel da Silva Maia, seguindo para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Cordillière*, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por este meio, pedindo desculpas por essa falta e offerece seus prestimos naquella capital.

Recife, 11 de Março de 1897.

Manoel da Silva Maia.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

D. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, e tambem nas da *espinha dorsal e paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Ao commercio

Herman Lundgren avisa ao commercio que cessou completamente todos os negocios que antigamente mantinha, relativos a navios, commissões e consignações, para occupar-se exclusivamente dos negocios da Companhia Pernambuco Powder Factory, da qual é director.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 41, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago.

Consultorio—rua Larga do Rosario n. 33, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

ESCRIPTORIO DE Commissões e Consignações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas do 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Dir do Afogados n. 10.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15 1.º andar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com fegandreur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. Num lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

Dores de cabeça

Illm. Sr. D. Carlos.

Tomei das Pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por V. S. e achome completamente bom da indisposição das dores de cabeça horriveis e falta de appetite que soffria ha tempos.

Tenho recommendado aos meus amigos que devem todos ter sempre em casa este grande remedio, como regenerador das naturezas estragadas.

Subscrevo-me,

Lençóes, *Felippe Antonio da Costa Bastos.*

Deposito em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda—60.

EDITAES

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Concelho Municipal do Recife, faz saber que o mesmo Concelho deverá reunir-se á 1 hora da tarde, em sessão ordinaria que durará por 15 dias uteis successivos e começará a 15 do corrente mez, devendo preceder uma sessão preparatoria que deverá ter lugar a 13 deste mez, para o fim indicado nos arts. 6 e 25 do seu Regimento Interno, o que para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 10 de Março de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 1 de Abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Domingues Rodrigues Ferreira.
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra.
Manoel Alves de Lima.
Carlos Estanisláo da Costa.
Manoel Mathias de Albuquerque Mello.
Manoel Alves de Oliveira Braga.

Santo Antonio

Pedro Antunes.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Etelvino Daniel de Araujo Machado.
Manoel Augusto Vieira do Amorim.
Pedro da Silva Antunes.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

São José

Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
Joaquim Francisco Lopes.
Eliseu Maximino da Silva Gasmão.
Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Antonio Alfredo de Carvalho.

Boa-Vista

José de Azevedo Souza.
Alfredo Francisco de Souza.
Benedicto Antonio de Almeida.
Antonio Cezario Moreira Dias Junior.
José Henrique da Costa Ribeiro.
Manoel Joaquim Pio dos Santos.
João Prado Ribeiro.
Manoel Ferreira Rabello.
Americo Alves de Mendonça.
Americo Pessoa.
Aureliano Augusto Oliveira.
Carlos José de Medeiros Junior.

Graça

Dr. João Affonso Teixeira Paraizo.

Afogados

Manoel Accioly Lins Wanderley.
Claudino José Felix.
João Francisco Regis Lobo.
Julio Dourado Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Varzea

Antonio José da Silva Braga.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remeterão iguaes ás autoridades respectivas para serem publicados e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 1 de Março de 1897.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude da autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso dos cargos de terceiros officiaes da 1.ª, 3.ª e 4.ª Secções da Sub-Directoria de Contabilidade e desta Secretaria.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 18 do corrente.

Serão rigorosamente observadas as instrucções seguintes:

—

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.—O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda, de 20 de Novembro ultimo.

O Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barboza Lima.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

—

INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE O DECRETO SUPRA

Art. 1.º O concurso para os lugares de ingresso nas Repartições da Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do Secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar á favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do Director Geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, ortographia, lingua franceza historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria do cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo Secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver bôa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; bôa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia, e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição á cada examinando de per si, sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que á seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela Repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as bôas, por 1 as soffriveis e por zero as más.

A nota má nullifica o exame.

Art. 10 A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e 3 theoricos sobre o ponto sorteado.

Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11 Do 1 mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12 Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que representarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographia constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por 1 as de franceza, e sommados os productos respectivamente á cada um dos concurrentes, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13 Dos exames feitos no mesmo dia, se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos á principiar pela transcripção das presentes Instrucções, uma acta minuciosa, da qual o Director Geral enviará cópia ao Secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente á tudo quanto possa interessar á escolha caso 2 ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só lugar.

Art. 14 Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso á que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de 1 anno se verificarem á contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Sómente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha á novo concurso, observando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16 Revogadas as disposições em contrario.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

—

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 13 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte de Motocolombó, orçados em 1:835$237, e a ponte sobre o rio Muribequinha, na estrada de Muribeca, orçados em 6:514$200.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes Matriculados neste districto, a comparecerem no dia 5 de Abril proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8 § 1º do Regulamento approvado pelo decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de serem eleitos um Deputado e dous Supplentes á esta Junta, os quaes pertencendo á 1ª turma têm de servir até 31 de Dezembro de 1898, visto haver resignado o seu mandato o effectivo Sr. José Parente Vianna, e haverem sido eleitos Deputados na eleição procedida em 18 de Fevereiro ultimo, os Srs. Commendador Cupertino de Guimarães Bastos e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira que exerciam na mesma Junta o cargo de Supplentes. E para constar mandou a referida Junta fazer o presente Edital que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo, com referencia ao § 2º do artigo 7. Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897.

Subscrevo e assigno.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

O PRESIDENTE,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Serafim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra.
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueirêdo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Barba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Bellas.
36 Barão de Nazareth.
37 Bento Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Sinden.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Castão.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão.
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Regadas.
60 Eugenio Cardozo Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Francelino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueiredo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.
85 Ignacio Bezerra Pessôa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcelino da Rosa.
88 José Gomes Leal.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição Silva.
91 José Augusto de Araujo.
92 José de Sá Leitão Junior.
93 José Francisco do Rego Mello.
94 José dos Santos Costa Moreira.
95 José Rodrigues da Silva Barroca.
96 José Alves Barbosa Junior.
97 José da Silva Loyo Junior.
98 José Ferreira Balthar.
99 José Candido de Moraes.
100 José de Assumpção Oliveira.
101 José Luiz de Mello.
102 José Rufino Climaco da Silva.
103 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
104 José de Britto Bastos Filho.
105 José Ferreira Marques.
106 José Francisco Pinheiro Ramos.
107 José Francisco Dias Fernandes.
108 José Pires Licato.
109 José de Oliveira Bastos.
110 José Soares de Seixas.
111 José Soares do Amaral.
112 José Parente Vianna.
113 José Gurgel do Amaral.
114 José de Souza e Mello.
115 José Lopes Alheiro Sobrinho.
116 José de Azevedo Maia e Silva.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Manoel da Veiga Seixas.
120 João José da Silva.
121 João José de Carvalho Moraes.
122 João Fernandes Lopes.
123 João Walfredo de Medeiros.
124 João Rodrigues de Moura.
125 João de Aquino Fonseca.
126 João Pereira do Rego.
127 João Joaquim de Mello.
128 João Victor Alves Matheus.
129 João Clementino de Hollanda.
130 João Cardoso Ayres.
131 João de Meira Lins.
132 João Fernandes de Azevedo Valengueira.
133 João Melicharock.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim Alvaro Garcia.
136 Joaquim Bernardo dos Reis.
137 Joaquim Lopes Machado.
138 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
139 Joaquim Felippe da Costa.
140 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cesar Paes Barreto.
144 Jovino Cesar Paes Barreto.
145 Jovino Bandeira.
146 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
147 Leonidas Tito Loureiro.
148 Luiz Antonio de Siqueira.
149 Luiz José da Silva Guimarães.
150 Luiz Alfredo de Moraes.
151 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
152 Luiz da Cruz Mesquita.
153 Luiz Jardim Gomes Braga.
154 Luiz Perente Vianna.
155 Ladislão Gomes do Rego.
156 Ladislão José Ferreira.
157 Leopoldo José Felippe Santiago.
158 Lino Leocadio Regallo Braga.
159 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
160 Manoel da Silva Maia.
161 Manoel Bernardes de Oliveira.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
165 Manoel José Monteiro.
166 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
167 Manoel Honorato da Silva.
168 Manoel Alves Barbosa.
169 Manoel Ribeiro de Carvalho.
170 Manoel Ferreira Barthola.
171 Manoel Ferreira Barthola Junior.
172 Manoel Collares Dias.
173 Manoel José da Costa Pereira.
174 Manoel Martins da Nova.
175 Manoel de Barros Cavalcanti.
176 Marcelino José Maria de Andrade.
177 Mathias Tavares de Almeida.
178 Miguel José de Abreu.
179 Miguel José Barbosa Guimarães.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
184 Pedro Ozorio da Cerqueira.
185 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
186 Paulo Pereira Simões.
187 Primonio Duarte Ribeiro.
188 Paulino de Oliveira Maia.
189 Satyro Seraphim da Silva.
190 Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
191 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
192 Thomaz Teixeira Bastos.
193 Thomaz Ferreira de Carvalho.
194 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Barthola Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1897.

Edital n. 7

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Modesto Florentino Hermito dos Santos Carvalho nomeado por acto de 25 de Fevereiro findo, para reger a cadeira de Terra Nova, em Belmonte; Joaquim Semiano das Mercês, nomeado na mesma data para reger a cadeira do Boqueirão, em Cabrobó; e José Mauricio de Alencar, nomeado naquella data para reger a cadeira de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da nomeação, para tirarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da vaga aberta do lugar de lente substituto da 1ª secção da Escola de Engenharia, por ter sido nomeado lente cathedratico do 3º anno da referida Escola o respectivo funccionario, Dr. Edgard F. Gordilho, se acha aberta a inscripção para o concurso com o prazo de quatro mezes estatuido no regulamento de 12 de Fevereiro de 1895.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados na fórma dos arts. 65 á 71 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

EDITAL

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber pelo presente que no dia 26 de Março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

A casa n. 15 no Becco Largo, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros pela quantia de 630$000, por ser a segunda praça. Pertence a João Gonçalves Torres.

Freguezia de Santo Antonio

A armação e balcão de pedra marmore existentes no estabelecimento n. 49, á rua do Barão da Victoria, avaliados em 2.000$. Pertence a J. Sabino L. Pinho.

A casa n. 22 á Travessa do Pocinho, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, mede de frente, 3 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 15 centimetros, pela quantia de 1.350$000, por ser a segunda praça. Pertence a Clementino de Faria Tavares e outros.

A casa de n. 10 á rua de Pedro Ivo, com 2 portas de frente, 4 ditas no oitão, 1 salão na frente, 1 sala posterior, cozinha fóra, quintal murado, portão de madeira e sotão com 2 janellas no oitão e 2 salas, divididas com tabúas, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, pela quantia de 2.430$000, por ser a terceira praça. Pertence a Lourenço Braga & C.

Freguezia de São José

A casa n. 65 á rua do Padre Muniz, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada em 1.500$000. Pertence a Hermelinda Branda C. de Lima.

A casa n. 51 á rua de Lomas Valentinas, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, pela quantia de 4.050$000, por ser a terceira praça. Pertence a João Ferreira da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de n. 6 á rua do Conde da Bôa-Vista, com 3 janellas e 1 porta de frente, corredor no centro, 2 salas 1 gabinete, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e mais 2 quartos, mede de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 10 centimetros, pela quantia de 9.000$000, por ser a segunda praça. Pertence a Isabel Augusta da Costa.

Freguezia de Afogados

As casas ns. 83 B, 83 C, 85, 87, 89 e 91 na Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 85 centimetros e de fundo 6 metros e 5 centimetros, pela quantia de 900$000, cada uma, por ser a segunda praça. Pertencem a José Mariano Moreira da Costa.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 10 de Março de 1897.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito em exercicio na vara Commercial d'este Estado, em vista da Lei, etc.

Faço publico á quem interessar possa, que acha-se aberto o concurso para o provimento vitalicio do lugar de official dos Protestos de Letras, restaurado pelo Decreto de vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa, e vago por fallecimento do respectivo serventuario bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Os pretendentes deverão dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente, apresentar á este juizo, as suas petições, dirigidas ao Governador do Estado, e instruidas com os documentos á que se refere o artigo duzentos e dez do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, e que são:

Primeiro: Auto de exame de sufficiencia.

Segundo: certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica.

Terceiro: folha corrida.

Quarto: certidão de idade.

Quinto: attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que entenderem convenientes, para prova de suas habilitações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que

MUTILADO

ILEGÍVEL

será affixado na porta do edificio das audiencias e publicado pela imprensa, na fórma da Lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Certifico que affixei na porta do edificio das audiencias, um exemplar do edital do Dr. Juiz do Direito do Commercio, pondo em concurso o provimento vitalicio do officio de official de Protestos de Lettras, d'esta capital.

O referido é verdade : dou fé.

Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

O Porteiro,

Francisco Manoel de Almeida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 60

O administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o § 4· do art. 1· das disposições geraes da lei vigente, fica marcado o prazo de 8 dias contados da data da publicação do presente edital, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao segundo semestre de 1896 á 1897.

Recebedoria, 8 de Março de 1897.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra :

Classe n. 18—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes do serviço de bombeiros.

Classe n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.

Classe n. 20—Emprezas anonymos ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

Classe n. 21—Enchimento de alcool e aguardente.

Classe n. 22—Fundição á vapor.

Classe n. 23—Fabricas de sabão.

Classe n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.

Classe n. 25—Idem de distillação e restillação de alcool.

Classe n. 26—Idem de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

Classe n. 27—Idem de cartas de jogar.

Classe n. 28—Idem de calçados que trabalharem com mais de dez operarios.

Classe n. 29—Lojas de joias e relogios.

Classe n. 30—Idem de chapéos.

Classe n. 31—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Classe n. 33—Idem de calçados.

DECLARAÇ ES

Companhia Tethys

Estando designado o dia 17 do corrente, ao meio dia, para effectuar-se em a séde desta companhia, á rua do Commercio n. 14, a assembléa geral ordinaria, a qual terá por fim julgar o relatorio do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e eleger presidente, secretario da assembléa geral e commissão fiscal, convidamos aos Srs. Accionistas a comparecer á mesma assembléa.

Recife, 4 de Março de 1897.

Os directores,

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Assembléa geral

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Socios para assistirem-n'a, afim de ter lugar a 3ª discussão da reforma dos Estatutos, no proximo domingo, 14 do corrente, ás horas do costume.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 11 de Março de 1897.

O 1.º Secretario,

Egydio Cunha.

Companhia

De Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs Accionistas desta Companhia, para a assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde.

Recife, 5 de Março de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1896.

Recife, 13 de Fevereiro de 1897.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Phenix Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberar sobre o balanço e contas do anno passado e proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos Estatutos.

Recife, 2 de Março de 1897.

Os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Esciptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Mar celino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro G uveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do B m Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler--casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod ões —Casa de commissões e representaçSon.	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson sãos & C. Limited—Casa importadora de Jucarv de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de massames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aundar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição -geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze.	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.

Companhia

Refinadora Mercantil Assucareira

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, são de novo convidados os mesmos Srs. Accionistas para se reunirem no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno ns. 55 e 56, afim de tomarem conhecimento de uma proposta de liquidação.

Recife, 9 de Março de 1897.

Manoel Silva Maia.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agua que esta Companhia só faz concertos nos encanamentos que por ella tenham sido assentados, tornando-se desnecessario que peçam concertos de encanamentos feitos por estranhos, pois esses pedidos só causarão demora nos concertos e discussões inuteis.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados :

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior

Companhia

Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem na séde desta Companhia, ás 12 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de, em assembléa geral ordinaria, ouvirem ler o relatorio da gestão dos negocios da mesma Companhia, no anno proximo passado, tomarem conhecimento das contas do mesmo anno, e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal

Escriptorio no Recife, 6 de Março de 1897.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

E. F. C. P.

Edital

De ordem da Directoria, faço publico aos Senhores interessados que aos Domingos esta Estrada expedirá um trem extraordinario que partirá da estação do Recife para a de Jaboatão ás 2 horas, d'onde regressará ás 3 horas da tarde.

Secretaria, 10 de Março de 1897.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Companhia

Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. Major Presidente, convido a todos os Srs. Socios para no dia em que for annunciado o embarque da expedição militar que se dirige ao Estado da Bahia, da qual fazem parte diversos consocios bemfeitores e o brioso 14.º Batalhão de Infanteria, de acharem-se duas horas antes do referido embarque, em nossa séde, devidamente fardados e armados, afim de encorporados assistirmos ao dito embarque e apresentarmos-lhes as nossas despedidas.

Tenente *Affonso Tracassos,*
1º secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	625.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Companhia de Seguros

Ao publico

A companhia **Cruzeiro**, de seguros maritimos, contra fogo e sobre vidas, pagará immediatamente os seus seguros, de accordo com os seus estatutos, e com a exhibição das provas que exigire se fizerem necessarias para a justificação da veracidade e casualidade incontestaveis dos sinistros.

Para que sejam pagas as reclamações, não ha necessidade de intervenção de terceiros, evitando por este modo, despezas superfluas, pois bem se comprehende que é do proprio interesse da companhia esforçar-se para corresponder a confiança de que tem gozado : devendo, entretanto, notar, que presentemente, dos seguros, que tem nesta capital, nenhum existe a pagar.

Para prospectos e informações á rua Marquez de Olinda n. 1.

Recife, 10 de Fevereiso de 1897.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. Accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar ao meio dia do dia 15 de Março do corrente anno, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 48, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Subl.·. Cap.·. R.·. C.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleger-se a administração de 1897—1898.

O Gr.·. Secret.·.
M.·. T.·. C.·. 18.·.

Aug.·. e Respe.·. L.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

De parte do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido os obreiros em atrazo de mensalidades, a virem solver seus debitos, para que lhes não sejam applicadas as disposições regulamentares.

O thes.·.
L.·. F.·. B.·. 18.·.

Aug.·. e Resp.·. L.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. para eleger-se a administração de 1897—1898, sexta-feire, 19 do corrente, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os obreiros.

O secret.·.
M.·. T.·. da C.·. 18.·.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

A' G.·. do G.·. A.·. do U.·.

LUZEIRO DA VERDADE

Sessão magna de posse, sem pompa, segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 10 de Março de 1897.

O secretario,
V. G. T.

Irmandade de Santa Cecilia

São convidados todos os irmãos desta corporação, a se reunirem em nosso consistorio, na matriz de S. José, no domingo 14 do corrente, pelas 12 horas da manhã, para a continuação da leitura do novo compromisso e approvação do mesmo.

Recife, 10—3—97.

O secretario,
Aprigio Braz.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

O paquete francez

Matapan

Commandante Vannier

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para

Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo
e Buenos-Ayres.

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia

Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante B.Bosck

Segue no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo. Cherbourg e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa no dia 17 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

PARA'

Seguirá impreterivelmente no dia 13 do corrente para o porto acima a barca nacional «Victoria»: recebe alguma carga que falta para seu completo carregamento, tratando-se com o proprietario João de Aquino Fonseca, na Saboaria Americana, rua do Barão do Triumpho n. 20.

Prquete nacional

Alice

Commandante Teixeira

Com excellente accommodações para passageiros.

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente, partindo sem demora para o Pará com escala pelos portos da Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará.

Para frete, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
M. S. Maia & C.
Rua do Commercio n. 15
1.º andar, frente

O VAPOR

Norte Sul

E' esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para.

Rio Grande do Sul

A tratar com os agentes

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno

Segue no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Compunhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante 1.º tenente F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor

Espirito Santo

Commandante M. Andrade

E' esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De 1 grande casa terrea sita á Estrada Nova de Beberibe n. 1, no lugar Agua Fria, com 6 janellas e 2 portas de frente, portas e janellas nos oitões, grande baixa de capim medindo 145 metros e 70 centimetros por 19 metros e 70 centimetros, além de diversas arvores de fructos e mais 1 dependencia com 2 portas, 1 janella, etc.

Segunda-feira. 15 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

Com a chegada do trem de meio dia

NA REFERIDA CASA ACIMA, EM BEBERIBE

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, á requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Hermina Baptista do Nascimento, venderá em leilão a casa com sitio e baixa de capim acima descriptas, podendo, desde já, ser examinada pelos senhores compradores.

Agente Pestana

Leilão

De importantes moveis, louças, vidros, vaccas tourinas, 3 cavallos para corrida, denominados Fumaça, Triumphante e 1 poldro, ainda não matriculado e 1 garrote tourino.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 12 horas em ponto

No Arraial, no chalet á rua da Harmonia n. 6

A SABER :

Uma importante e quasi nova mobilia de junco com as peças seguintes :

Doze cadeiras de guarnição, 2 ditas com balanço, 2 com braços, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 mesa redonda com pedra, 1 candieiro, 4 escarradeiras, 6 quadros, 1 lindo espelho oval, 1 cama para casal, 1 dita para menino, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 cadeira e cama de junco, 1 secretária, 1 pequena mesa, 1 linda mobilia de pão violeta, 2 aparadores, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 bahú de couro, 1 apparelho de porcellana para chá, 1 dito para jantar, 1 terno de bandeijas, 2 escarradeiras, copos, calices, garrafas de vidro e outros muitos objectos que estarão patentes á vista dos senhores compradores.

O agente Pestana, venderá, por ordem de uma familia que se retira para a Capital Federal, os animaes e moveis acima mencionados, que pelo bom estado de conservação chamam a attenção dos senhores compradores.

Leilão

De 5 carroças de 4 rodas e 5 bois para as mesmas.

EM UM OU MAIS LOTES

Segunda-feira, 15 do corrente

A's 11 HORAS

Agente Pinto

No largo do Corpo Santo

Em continuação

Uma vacca gorda com cria.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia, roupa branca, costumes e cobertores.

A' SABER :

Uma mobilia a Luiz XV, com dunquerques, ricos espelhos ovaes e quadrados dourados, quadros dourados com finas paisagens. 1 linda caixa de musica, 1 lustre á gaz kerozene e 2 venezianas.

Uma excellente secretária, 1 mesa para escriptorio, 1 machina de pregueiar.

Um guarda vestido, camas francezas, ditas para menino, 2 lavatorios de jacarandá com pedra, toilettes, 2 consolos com pedra e 1 commoda.

Uma mesa elastica grande, 1 dita menor, 1 guarda louça, aparadores, 24 cadeiras de junco, gaiolas para garrafas, 2 pratileiras de despensa e 1 fogão á gaz.

Terça-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua da Imperatriz n. 13, em que morou o Sr. H. Fouqueau.

DIVERSOS

— Precisa se de uma bôa cosinheira ; á tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar ; á tratar na ruado Apollo n. 24, armazem.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar ; á tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

Aula particular para o sexo feminino

A abaixo assignada, reabrio a sua aula de ensino primario e secundario, á rua Vidal de Negreiros, (Pateo do Terço) n. 18.

Professora particular,
Francisca Sampaio Lins.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— No escriptorio do «Diario» se encontram para vender collecções de leis do Estado e da antiga provincia de Pernambuco, assim como tambem tem á venda alguns exemplares da Constituição Politica do Estado, o ultimo regimento de custas, exemplares da obra Casamento Civil, annotado pelo Dr. Jeronymo Materno, exemplares do Roteiro da costa do Norte do Brazil e alguns livros de litteratura, tudo á preços razoaveis.

— Aluga-se o 1º andar da rua da Aurora n. 151, com boas commodos para familia; á tratar no mesmo sobrado, 2º andar.

— Roga-se aos Srs. Salles & Nogueira, da Usina Conceição, o obsequio de comparecerem á rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, para concluirem o negocio que lhe diz respeito.

— Vende-se uma victoria com 4 assentos, tendo uma parelha de cavallos, todos os arreios inclusive fardamentos para dous boleeiros; á tratar na rua da Imperatriz n. 59.

— Aluga-se a sala da frente, com alcova, no 1.º andar do sobrado á travessa da rua da Madre de Deus n. 5, propria para escriptorio, ou residencia de homem solteiro; á tratar no mesmo andar.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa de senhora; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se a venda da rua do Rozario da Boa-Vista n. 11.

— CRIADA: precisa-se de uma para casa de quatro solteiros. Pouco trabalho. Pagamento bom; á tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

— PRECISA-SE de um cosinheiro ou cosinheira, e de uma arrumadeira de casa, que lave alguma roupa e de uma engommadeira, sómente para roupa de senhora, no Caes Capibaribe n. 30, serraria.

Sitio, PARA TOMAR SENTIDO

Precisa-se já e já, de um homem casado, para tomar sentido em um sitio na Varzea, perto do trem para o Recife; á tratar, 38, rua de Santa Thereza, das 7 ao meio dia.

— Vende-se um importante negocio em um dos melhores pontos desta capital; quem quizer entenda-se com o Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, á rua Duque de Caxias n. 30, que elle dirá.

Casa em Olinda

Aluga-se por preço modico a casa sita á rua do S. Francisco n. 4; á tratar á rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar.

Julieta Cardoso da Fonte Lins

Candido José G. da Fonte, Maria Constança Cardoso da Fonte e seus filhos, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida filha e irmã, Julieta Cardoso da Fonte Lins, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, sexta-feira, 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Coronel Manoel Ildefonso

O pharmaceutico Ildefonso de Azevedo, convida seus amigos para assistirem á uma missa de 7º dia, que fará celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo repouso eterno de seu venerando pai, o coronel Manoel Ildefonso, fallecido na cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, protestando desde já o seu profundo reconhecimento a quantos forem presentes á esse acto de caridade e religião.

Antonio Baptista de Araujo

Monsenhor José Baptista de Araujo, Antonio Baptista de Araujo Sobrinho, Manoel Baptista de Araujo, Emilia Baptista de Araujo, Francisca Baptista de Araujo e Clementina de Araujo Cavalcante, agradecem ás corporações religiosas e a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu prezado tio e cunhado, Antonio Baptista de Araujo, e de novo convidam para assistir ás missas que por alma do finado se hão de celebrar na igreja da Madre de Deus, sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, pelo que desde já protestam o seu profundo e eterno reconhecimento.

Vende-se

Uma mobilia de jacarandá, em perfeito estado e por modico preço; á tratar em casa de Joaquim Christovão, rua do Cabugá n. 11.

Vende-se

Uma victoria, em perfeito estado; á tratar na cocheira do Recife, com Alfredo Sá.

Vende-se

Vende-se uma bôa casa de taipa, bem construida, sita no largo dos Coelhos, nos Sete Mocambos, freguezia da Boa-Vista; á tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao commercio e ao publico, que comprou aos Srs. Fernandes da Costa & C., o estabelecimento de molhados á rua João do Rego n. 34, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protesto, queira fazel-o no prazo de 3 dias.

Recife, 10 de Março de 1897.

Manoel Gonçalves Velloso.

Sitio vende-se

Vende-se um sitio em terreno proprio, na Varzea, no corredor de S. João, tendo muitas fructeiras e junto do rio Capibaribe; bom terreno para se levantar um chalet, bem situado e perto do trem para o Recife. Vende-se razoavel; á rua de Santa Thereza n. 38, das 7 horas ao meio dia.

Prevenção necessaria

O abaixo assignado, tendo o dominio util do terreno de marinha da rua Oitenta e Novo, outr'ora Imperial, junto a ponte de Afogados, o qual limita com o de Bazilio de Miranda, a estrada de ferro de S. Francisco e no Capibaribe, e havendo em tal terreno diversas casas, cujos proprietarios pagam renda ao mesmo abaixo assignado, previne que ninguem faça negocio algum sobre qualquer das ditas casas, sem primeiramente entender-se com o mesmo abaixo assignado, sob pena de ficar responsavel pelos debitos de seus antecessores.

Recife, 8 de Março de 1897.

Jacintho Botelho de Amorim.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio á estrada do Arrayal, entre as estações de Tamarineira e Mangabeira do Baixo, com uma bôa casa de sobrado, e grande terreno que se prolonga da estrada do Arrayal até além da linha do Limoeiro, onde ha uma grande baixa de capim. O sitio tem muitas jaqueiras, mangueiras, cajueiros, bananeiras, dendezeiros, etc.; á tratar com o Dr. Benjamin Bandeira, em sua residencia, defronte do sitio á venda, ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, faz sciente que nesta data comprou ao Sr. Manoel Moreira Gomes da Silva, a sua taverna sita á rua João do Rego n. 8, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 10 de Março de 1897.

Luiz Fernandes da Costa.

Aluga-se

O 2º andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado; á tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira, no Caminho Novo n. 120.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Carro para doente

Vende-se um, no Caminho Novo n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.

Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

A olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de formas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommendas da mesma arte.

J. C. Chance.

Aluga-se

A casa á rua de S. José n. 17, propria para negocio e moradia, por ter grandes commodos; á tratar confronte.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894. — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR Maguelonne

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aunona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Folytlor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Os Pós de Rogé
MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças* e *das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de PÓS DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.
Os PÓS DE ROGÉ conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor durante a noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma limonada gazosa.
Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rue Jacob, Pariz.
Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os nossos instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Um lindo calice de crystal dourado
servirá de medida.
o verdadeiro
Quina-Laroche
(16.600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)
Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*
(Precaver-se contra *imitações* e falsificações)
PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte

Molestias da pelle
ELIXIR DEPURATIVO
Do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)
Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartros. Eczema. Herpes. Escrofulas. | Pityriasis. Prurido. Ulcerações. Psoriasis.
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75 PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUMS e Tarifa illustrada enviados franco.

MORRHUOL CREOSOTADO
de CHAPOTEAUT
Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra Bronchites e Catarrhos rebeldes, Tisica laryngea, Consumpção e Molestias do peito em 2º e 3º grão.
PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

SEMENTES NOVAS

Acaba de receber

LEOPOLDO PRÉALLE

RUA DO BOM-JESUS N. 58

Vende-se

Um balcão grande, de volta, de amarello caixões para depositos de generos, e fiteiros proprios para merciaria; para ver e tratar, á rua de S. Jorge n. 135.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava comigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rozario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

Chegaram!...

Sementes de hortaliças e flores novas deste anno de 1897

Armazem do Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Junto á igreja

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

Trabalhadores

No Hospital Portuguez, precisa-se de trabalhadores para areia.

Engenho Mascate

Vende-se cerca de metade e a posse do excellente engenho Mascate, no municipio do Rio Formoso, distante legua e pouco do porto de Una, com todas as bemfeitorias, feitas a capricho, e completamente preparado para commodamente se lucrar uma safra por maior que seja, tendo dito engenho bastantes e bons terrenos de varzea perto do engenho, com capacidade para safrejar cinco mil pães, com muito bôas mattas, optimo cercado de arame farpado.

Os Srs. Pretendentes poderão se dirigir ao escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, que acharão com quem tratar, e dar todas as informações que forem precisas.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Vapor de fogo do assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus pertences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Aluga-se

Aluga-se uma casa, propria para qualquer negocio, á rua da Restauração n. 16; á tratar á rua Estreita do Rosario n. 9, armazem do Poças.

Ao commercio e ao publico

João Pereira de Mendonça, declara ao publico e especialmente ao commercio, que para fins commerciaes, a datar do 1.º de Janeiro do corrente anno, passou a assignar-se João Pereira de Mendonça Primo.

Recife, 9 de Março de 1897.

João Pereira de Mendonça Primo.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolvemos de commum accordo a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua Buarque de Macedo n. 5, da cidade de Gamelleira, que girava sob a razão commercial de Firmino & Irmão, retirando-se o socio Firmino Gomes da Costa pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Antonio Gomes da Costa.

Cidade de Gamelleira, 4 de Fevereiro 1897.

Firmino Gomes da Costa.
Antonio Gomes da Costa.

Vende-se

A casa n. 28 do Largo de Apipucos; á tratar com José Rodrigues Alves, defronte da estação.

Enfermeira

Precisa-se de uma senhora de idade para servir de enfermeira em uma casa de familia. Deixar referencias no escriptorio deste *Diario.*

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal
100:000-000
Estracção em 13 do corrente.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

MUTILADO

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestan a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagen sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisos purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço ROBS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção do preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha po 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequias ettomanes.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$500 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$500, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preto, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

LIQUIDAÇAO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000
Zefiros lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençoes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura da Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tôdos os symptomas anniquiladores do organismo, os globulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMÕES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—ré ta

---

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU

Rua Larga do Rosario n. 34

FOLHETIM 78

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MART

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

VII

(Continuação)

Lembrava se de ter dito a João Demarr que não denunciaria Margarida... E se ninguem o arrancasse novamente da prisão?

Grossas lagrimas corriam de seus olhos, sem que elle tivesse o cuidado de as occultar; sua attitude era a de um homem profundamente desesperado; tão grande era o seu desanimo que os guardas ficaram perto delle sem fallar.

Aquelle homem que dera tant s provas de coragem, de audacia e esperteza, chorava!

Os dous agentes não puderam evitar uma desagradavel emoção.

E Loiseau disse ingenuamente:

— Meu pobre Haudecouer, a culpa não é nossa; cumprimos o nosso dever!..

— Eu aqui estou; façam o que quizerem.

Iam responder, mas voltaram-se de repente; tinham ouvido passos.

Era Gérard, de botas, espingarda no hombro.

Loiseau o tinha visto na rua do Marché-Saint Honoré com a Sra. Léon.

Formalisou-se, apresentando-o a Chaumont:

— Sr. Gérard de Beaupréault.

Chaumont descobrio-se.

Como Gérard se calava, Haudecoeur disse tristemente:

— Reconheceram-me, Sr. Gerard. Não ha remedio...

Na physionomia de Gérard desenhou-se uma dolorosa contracção.

— Os senhores levam este homem?

Chaumont e Loiseau não responderam.

Procuravam se lembrar das instrucções do chefe.

— Este homem é innocente, meus senhores... por piedade não o conduzam... Brevemente terão a prova da sua innocencia...

— Diabo! diabo! murmurava Chaumont...

— Sim, é duro, lá isso é!...

Entretanto, Loiseau tomou uma resolução.

— Sr. de Beaupréault, Haudecoeur, nós estamos incumbidos de o submetter a um pequeno exame de consciencia Aqui não estamos bem... Vamos para dentro de casa...

— E' melhor no Expilly.

— Seja .. E não esqueçam, tanto Haudecoeur como o Sr. de Beaupréault, que procederemos conforme o que nos responderem. Haudecoeur bem está vendo que o não tratamos como se trata um forçado...

— Procedem com justiça, disse Gérard, e eu agradeço...

Um guarda do Expilly veio esperar o amo.

Gérard lhe disse:

— Prenda os cães.

Haudecoeur tinha enxugado as lagrimas. Parecia-lhe a sua situação menos desesperadora.

Meia hora depois, no gabinete de Gérard, no Expilly, os quatro homens estavam reunidos.

VIII

João Demarr, já o dissemos, acabava de ser prevenido pelo telephone que alguma cousa de novo se passava e que o chefe de segurança o chamava com urgencia.

O advogado não se fez esperar.

O chefe não estava só: conferenciava com dous agentes.

O Sr. Demarr foi introduzido. Os dous agentes, que elle não conhecia, eram Loiseau e Chaumont

O chefe apresentou os agentes ao advogado.

— Eu não me enganava quando previa o exito de meus homens.

— Encontraram Haudecoeur?

— Sim, em Rivaudière, onde elle estava guardado.

João Demarr teve um momento de pena sa emoção.

E perguntou a custo:

— Prenderam-no?...

— Não, não o prenderam... usando da liberdade que eu lhes dei.

— Haudecoeur ainda está no Expilly?

— Ainda, sim, senhor.

O chefe dirigio-se a Loiseau.

— Diga ao Sr. Demarr o que se passou.

— Creio que os pequenos detalhes pouco importam, não é assim? disse o guarda. Não vale a pena saber como descobrimos Haudecoeur. No momento em que o iamos sorprender, colhendo batatas na Rivaudière, chegou o Sr. Gérard de Beaupréault. Veio mesmo a calhar, porque a nossa missão era, sobretudo, interrogar Haudecoeur e o Sr. de Beaupréault sobre as curiosas circumstancias que acompanharam a evasão do forçado.

— E interrogaram?

— Sim.

— E o resultado?

— Queira esperar. Vamos com methodo. Voltámos ao Expilly e fechámo-nos no gabinete do Sr. Gérard. Ha dous ou tres dias, quando nos despedimos do chefe, elle nos disse: « O Sr. de Beaupréault e Collivet pretendem a morte de Haudecoeur. Têm feito tudo para isso. Precisamos saber as razões desse odio! » Pois bem, as razões desse odio não passam ainda de suspeitas; mas é possivel simplificar muito o problema e expôl-o claramente.

— Acabe, disse Demarr nervosamente, acabe, eu lhe peço!

— Paciencia! Paciencia! fez Chaumont.

— O Sr. de Beaupréault está absolutamente innocente de todas as tentativas —algumas criminosas—que tinham por fim matar ou libertar Haudecoeur. O Sr. Gérard está fóra de questão. Resta o empregado de seu pai, e tal Collivet, que o acompanhou á Caledonia para salvar Haudecoeur, pois o Sr. de Beaupréault não fez mysterio de suas intenções.

Não ha duvida que o unico culpado é Collivet. Agora, por que razão odiava elle a Haudecoeur? E que interesse tinha elle na sua morte?

Loiseau olhou o chefe e Demarr.

— Não conseguimos saber, disse o advogado tristemente, e se soubessemos, não teriamos necessidade de os incommodar.

— Creia que não se ha de arrepender, disse o chefe.

— Para nós, disse Loiseau, isso já é um achado. A questão resume-se no seguinte: Collivet tentou contra a vida de Haudecoeur. Com que fim? E' o que havemos de saber. Por emquanto procedamos por hypotheses. Supponhamos que não foi Haudecoeur quem assassinou o Sr. de Beaupréault. Elle o affirma e insiste, tendo por si todas as provas moraes.

— Está innocente, fez Demarr.

— Eu não juraria o contrario. Quem é então o culpado? Supponhamos que seja Collivet. Tudo se explica. Elle devia receiar a volta de Haudecoeur, a volta do innocente, certo de que o fugitivo empregaria todos os esforços para provar a sua innocencia. D'ahi o empenho em evitar a fuga ou mesmo em supprimir radicalmente o condemnado..

— Collivet assassino de Beaupréault! Póde ser... Mas por que?

— Ahi é que a cousa pega, do contrario estaria tudo claro...

E a um gesto indeciso de João Demarr:

— Não duvide, senhor, disse o chefe de segurança, eu conheço Loiseau e Chaumont. Desde que elles se resolvem a descobrir a chave de qualquer mysterio, é porque sabem o que vão fazer...

— Deus o ouça!

O chefe voltou-se para os agentes.

— Promettem encontrar Collivet?

— Sim, Sr. chefe.

— E já têm algumas indicações?

— Algumas indicações fornecidas pelo Sr. de Beaupréault. O Sr. de Beaupréault nos disse que a residencia de Collivet é absolutamente desconhecida.

Onde se occulta elle? Ninguem sabe. A vida desse homem é um mysterio.

— Então como o Sr. de Beaupréault achou meio de se communicar com elle no momento de sua partida para a Caledonia?

— Escrevendo-lhe para o boulevard de Courcelles.

— Em todo caso já adianta conhecer esse ponto.

— Era para ahi que elle fazia encaminhar as suas cartas, desde a morte de Beaupréault.

— Nada mais simples...

— Sim, nada mais simples, quando elle fosse receber...

— Ah! ah! eu comprehendo!

— Agora, porém, ninguem o vê, mesmo no boulevard de Courcelles. O Sr. de Beaupréault está persuadido de que elle vive na provincia. E' bem possivel que se divirta a plantar couves no campo.

— A menos que não tenha deixado a França.

— Tambem é possivel, mas eu me inclino para a provincia.

— E é só?

— Só.

A figura do chefe se alongou.

O Sr. João Demarr estava desequilibrado.

Os dous agentes perceberam e trocaram um olhar.

Loiseau disse modestamente:

— Ainda ha um detalhesinho.

— Falle... as cousas mais insignificantes na apparencia têm sua importancia ás vezes.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO

ILEGÍVEL